

ASSINADO EM SEUL O CONVÊNIO PARA A RECONSTRUÇÃO DA CORÉIA

Destinaram os Estados Unidos, para aquele fim, a importância de 200 milhões de dólares, elevando-se a 1 bilhão o total do empreendimento em 4 anos

Concluído também o acordo de defesa militar entre os governos americano e sul-coreano — Retirada da conferência se os comunistas não agirem de boa fé

SEUL, 7 (UP) — Foi divulgada, hoje, uma nota conjunta, a respeito de um convênio de reconstrução da Coréia com o auxílio dos Estados Unidos, no valor de um bilhão de dólares. Será nomeada uma comissão mista para coordenar a reconstrução, cujo prazo é calculado entre 3 e 4 anos.

Acordo de defesa

SEUL, 7 (UP) — Os Estados Unidos e a Coréia do Sul concluíram, hoje, um acordo de defesa militar, pelo qual, o primeiro se compromete a vir em auxílio da segunda, a fim de repelir qualquer futura agressão.

Os funcionários norte-americanos se recusaram a revelar os termos do acordo; mas os sul-coreanos declararam que ele dispõe, especificamente, a respeito do auxílio militar dos Estados Unidos, se a Coréia do Sul voltar a ser atacada pelos comunistas. Em compensação, os Estados Unidos terão o direito de manter tropas nas bases sul-coreanas.

As 10 horas de amanhã, sábado, em uma cerimônia na mansão do presidente Syngman Rhee, o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, apresentará o documento. Assinala-se que não haverá uma assinatura formal, porque ainda não foi recebida a garantia de que o Senado ratificará o acordo.

Retirar-se-ão da conferência

SEUL, 8 sábado (Rutherford Post, da UP) — Os governos dos Estados Unidos e da Coréia do Sul anunciaram, hoje, que se retirará da conferência política sobre a Coréia, no caso de 90 dias, se não houverem os comunistas não estejam negociando de boa fé.

Essa é a essência da declaração conjunta dada à publicidade pelo presidente Syngman Rhee e pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

Faltou minutos antes, haviam eles referendado um pacto de defesa mútua pelo qual os Estados Unidos se comprometem a auxiliar novamente, a República da Coréia, se os comunistas repetirem sua agressão não provocada.

A importante declaração conjunta promete que a delegação

norte-americana à conferência política a reunir-se em outubro próximo cooperará com as da Coréia do Sul e de outros países membros das Nações Unidas, procurando conseguir a unificação da península como nação livre e independente.

A seguir, vem a parte mais importante da declaração, que é a seguinte:

«Se, depois que a conferência política tiver completado noventa dias de sessões, ficar evidente para cada um dos nossos governos, que foram infrutuosas todas as tentativas de alcançar esses objetivos, e que a conferência é aproveitada pelos delegados comunistas, principalmente»

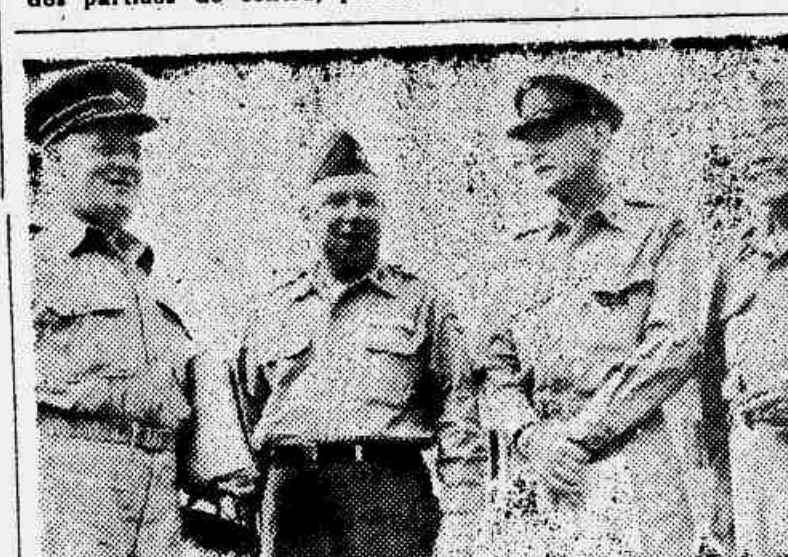
Conclui na 4ª páq., 5ª coluna

QUASE COMPLETAMENTE PARALISADA A VIDA DA FRANÇA

Mais favorável a situação política na Itália

Giuseppe Saragat, líder social democrata, encara com simpatia a possibilidade da formação de um Gabinete composto de democratas-cristãos, liberais e republicanos

ROMA, 7 (AFP) — A atitude dos socialistas democráticos, em face da formação de um governo baseado na coligação dos partidos do centro, parece ter evoluído nas últimas 24



CUMPRIMENTO DO ARMISTÍCIO — Membros do grupo da Cruz Vermelha no qual "cabe papel importante no cumprimento das cláusulas do armistício, em palestra diante da "Barra do Armistício" em Pua Nui Jom. Da esquerda para a direita: Herbert Nottul, da Cruz Vermelha Britânica, L. W. Neatherlin da C. V. Norte-Americana, dr. Tage Christensen da C. V. Dinamarquesa e dr. Feliciano K. Cruz da C. V. Filipina. (Foto U. P.)

horas e permite encerrar a solução da crise num sentido favorável. Efetivamente, o sr. Giuseppe Saragat, secretário geral desse partido, afirma hoje em «Giustizia», órgão oficial dos socialistas, que se houver a formação de uma equipe ministerial tripartida (democratas-cristãos, liberais e republicanos), os socialistas democratas lhe concederão a confiança, independentemente da atitude do Partido Socialista Italiano, dirigido pelo sr. Pietro Nenni.

Como se sabe, até agora Saragat havia condicionado a atitude do seu partido à atitude dos socialistas «nennistas», reclamando uma «iniciativa à esquerda», isto é, a ampliação da base parlamentar do governo até o setor do partido de Nenni.

EM DEFESA DA CULTURA

Mensagem aos homens da ciência do outro lado da «cortina de ferro» — Documento aprovado pelo Congresso de Cientistas e Pesquisadores

HAMBURGO, 7 (AFP) — Após a discussão e votação das matérias constantes de sua agenda de trabalho, a Assembleia Científica Internacional, aqui reunida por convocação do Congresso Mundial pela Defesa da Cultura, aprovou a seguinte mensagem dirigida aos homens de ciência dos países situados

do outro lado da «cortina de ferro»:

«Nós, cientistas e pesquisadores de 19 países, reunidos em Hamburgo, em Congresso pela Ciência e pela Liberdade, para discutir os problemas teóricos e práticos da pesquisa científica contemporânea, dirigimos, ao

Conclui na 4ª páq., 1ª coluna

MARK CLARK REAFIRMA PONTO DE VISTA JÁ DECLARADO

Terminam hoje as reuniões do Soviet Supremo

Entrará em férias logo depois, voltando a reunir-se somente no ano próximo

MOSCOW, 7 (Henry Shapiro, da U. P.) — O Conselho do Supremo Soviet entrará em férias, hoje, depois de sessões de dois dias, o debate do orçamento da Rússia, e tomou as providências necessárias para o encerramento, amanhã, do seu período de sessões.

O Conselho da União realizará, amanhã, uma reunião com o Conselho de Nacionalidades, que é a outra Câmara do Parlamento Soviético, a fim de adotar, oficialmente, o orçamento e estudar o segundo e último ponto do seu programa de trabalhos, o qual se refere à ratificação dos decretos aprovados desde o último período de sessões.

Logo depois do Conselho do Supremo Soviet entrará em férias.

O enorme salão de mármore do Supremo Soviet está aumentado com uma só fileira, a de Lenin, esculpida em tamanho natural e colocada em um nicho abito na parte posterior do recinto.

Acredita-se que a sessão de amanhã durará de uma a duas horas. Ao terminar, será declarada

VER AO BRASIL O EMBAIXADOR QUINTANILHA

WASHINGTON, 7 (A. P. P.) — O dr. Luis Quintanilha, embaixador do México junto ao conselho da OEA (Organização dos Estados Americanos) fará dentro em breve uma viagem a 11 Repúblicas da América Latina como convidado dos governos desses países. Desta capital, o dr. Quintanilha se dirigirá ao México, em seguida, à Guatemala, Panamá, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Brasil, Venezuela e Colômbia.

NÃO PODE SER CONSIDERADA AMIGA DA PAZ

Essa a razão por que a China comunista não conseguirá ingresso nas Nações Unidas

SEUL, 7 — (A. P. P.) — A China comunista não pode ser considerada como uma nação amiga da paz, declarou o sr. Henry Cabot Lodge, numa entrevista à imprensa realizada hoje, nesta capital, quando lhe perguntaram por que os Estados Unidos continuavam contrários à admissão desse país na O. N. U.

«Qualquer nação que mantenha um enorme exército em território estrangeiro deve ser considerada como não amante da paz», precisou o representante norte-americano nas Nações Unidas, que declarou que a organização está aberta a todas as nações amantes da paz.

Tendo um jornalista declarado que a União Soviética tam-

Acredita que os comunistas sino-coreanos estão retendo alguns prisioneiros de guerra com objetivos políticos

Seriam eles a arma de que se valeriam os vermelhos para alcançar certas concessões

NAÇÕES UNIDAS, 7 (Por Richard Wilkin, da U. P.) — O general Mark Clark, supremo comandante das forças das Nações Unidas, em entrevista concedida à imprensa, declarou ser possível que os comunistas da Coréia retinham, como reféns, com objetivos políticos, certos prisioneiros de guerra norte-americanos, cujos nomes escondem.

O general Clark manifestou que «não compreendia qual pudesse ser o motivo dos vermelhos, porém, que poderia muito bem consistir em valer-se de ditos prisioneiros como arma para obter certas concessões dos aliados, ao discutir questões políticas.

«Todavia», acrescentou — «dever-se-á esperar até que a pergunta de prisioneiros se conclua, para que meu governo possa fazer algum protesto, se ficar comprovado que os comunistas têm em seu poder prisioneiros que os que figuram nas listas por eles apresentadas.

O comandante aliado deu a conhecer tal possibilidade pela primeira vez, em Washington, onde declarou que o comando das Nações Unidas suspeita de

SETE SOLDADOS AMERICANOS TERIAM ADERIDO AO COMUNISMO

Não quiseram, porisso, o repatriamento, ficando sujeitos a processo como desertores

Todavia, o Exército dos Estados Unidos não aceita a notícia como verdadeira, sem exaustiva investigação

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Exército recusou-se, hoje, a aceitar, sem uma exaustiva investigação, a notícia de que sete norte-americanos aderiram ao comunismo e não quiseram ser repatriados.

Legalmente, qualquer prisioneiro de guerra norte-americano, que se negue a ser repatriado por motivo de conversão ao comunismo, deverá ser classificado como desertor; mas,

para isso, é necessário que o Exército fique inteiramente satisfeito com o inquérito que realizar a respeito.

De acordo com as cláusulas do armistício, todos os soldados que se recusam a ser repatriados serão entregues à guarda da comissão neutra de nações, e ambos os lados terão oportunidade de interrogar os prisioneiros.

Se, depois de tal interrogatório, o Exército ficar convencido de que há sinceridade no desejo dos que se negam a voltar, não haverá, então, outra alternativa senão classificá-los como desertores por meio de processo legal.

Por enquanto, o Exército con-

AÇÚCAR DE CUBA PARA A UNIÃO SOVIÉTICA

HAVANA, 7 (U. P.) — O Ministério do Comércio autorizou, hoje, a venda de 20.000 toneladas de açúcar à União Soviética, ao preço vigente no mercado mundial, de conformidade com o pedido da «West Indies Trading Company», para que esse produto fosse excluído das matérias primas que se proibiu exportar à União Soviética, desde 1951.

O ministro Raul Lorenzo expressou que a medida representava um importante ingresso de divisas e um passo de transcendência na política econômica do governo, tendente a esclarecer os horizontes e assegurar uma alta produção no futuro.

Mais de dois milhões de funcionários e trabalhadores das indústrias nacionalizadas pararam suas atividades, em sinal de protesto contra as medidas de economia pleiteadas pelo governo

Decide a Confederação dos Trabalhadores Cristãos o restabelecimento do trabalho para funcionários e ferroviários

PARIS, 7 (UP) — A vida da França esteve quase completamente paralisada, hoje, em consequência de uma greve dos empregados de aeroportos, trens subterrâneos e serviços de auto-transporte aderido à greve, de mais de dois milhões de funcionários e trabalhadores das indústrias nacionalizadas.

As greves articuladas, que suspenderam os serviços postais e telefônicos, das indústrias de eletricidade e do fornecimento de gás, constituíram um sinal de protesto da classe operária contra as medidas de economia pleiteadas pelo Governo do sr. Laniel.

A administração respondeu aos grevistas com a advertência de que tais medidas serão concretizadas, apesar das greves.

Entre os últimos movimentos de adesão à greve figura o dos trabalhadores da Air France, empresa de propriedade do Governo, que teve de suspender muitos voos dos aeroportos de Le Bourget e de Orly. Os trabalhadores de trens subterrâneos e de auto-ônibus abandonaram o serviço às primeiras horas da manhã de hoje, secundando a atitude dos demais, que já se achavam em greve.

Na autarquia dos transportes paralisados, em 11 horas, fricou-se que foi essa a primeira vez, desde a cisão sindical de 1947, que todas as organizações da «RATP», tomam uma decisão comum de greve. Anunciou-se que todos os sindicatos, por seus representantes, mais tarde resolverão sobre a duração da greve.

Nas minas de carvão de França, a situação não havia sido afetada hoje de manhã de maneira sensível pela ordem de greve e 80 por cento dos efetivos estavam trabalhando. Nos círculos sindicais, considera-se normal, tendo em vista as dificuldades de transmissão das ordens de greve, o fato dos mineiros ainda não terem respondido senão parcialmente ao apelo que lhes foi feito de paralisar o trabalho e protestar-se que o movimento somente poderia assumir toda a sua amplitude no decorrer da tarde.

Finalmente, uns dez mil agentes da segurança nacional desta capital e da região parisiense cessaram o trabalho hoje à tarde.

Volta ao trabalho

PARIS, 7 (AFP) — A Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos resolveu, para o restabelecimento do trabalho esta noite às 10 horas.

A decisão foi tomada após as informações dadas pela presidência do Conselho de Ministros, sobre o fim e o fundo dos decretos e reformas. No comunicado anunciando sua decisão, a confederação informa que pediu uma audiência à presidência do conselho, para tratar do assunto.

Por sua parte, o «Fratel» da «Força Operária» resolveu o restabelecimento do trabalho amanhã para os funcionários, agentes públicos e ferroviários em geral, acompanhando, assim, a Confederação dos Trabalhadores Cristãos.

PERDERAM A MEMÓRIA

INCHON, Coréia, 7 (U. P.) — O capitão do Exército norte-americano, Joseph Kutys, de Pensilvânia, declarou, hoje, que muitos prisioneiros de guerra perderam a memória, quando tentavam resistir aos interrogatórios dos vermelhos. Disse que ocorria, então, uma espécie de «blackout» mental.

«Há dois meses», afirmou — «não me podia lembrar coisa alguma a respeito de contabilidade, que é a minha profissão civil. Havia esquecido tudo. Agora, os conhecimentos começaram a voltar».

Kutys esteve prisioneiro durante 21 meses. Segundo sua teoria, a deficiência de vitaminas e as constantes interrogações deixam os prisioneiros perdidos da faculdade da memória.

O capitão relatou vários casos de companheiros seus no acampamento que ficaram desmemoriados.

OLHOS — Dr. Gervasio

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefones: 22-7988

ABANDONADAS AS ESPERANÇAS DE SALVAMENTO

LONDRES, 7 (U. P.) — Foram abandonadas, hoje, as esperanças de serem localizados os 14 aviadores norte-americanos desaparecidos na quarta-feira, ao cair o bombardeiro no qual voavam, em águas do Atlântico Norte.

Quatro sobreviventes da tripulação de 22 homens, do gigantesco aparelho RB-36, que se incendiou imediatamente depois do acidente, viajam em embarcações de salvamento, rumo à Inglaterra e Canadá.

Foram recolhidos cinco cadáveres.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

SINTESE Internacional

Apesar de seu alto preço, as águas-marinhas e as águas-de-sal são destinadas a converter-se nas jóias da moda na Inglaterra, durante o próximo outono. Uma coleção de primeiras, de cor verde-azulado, muito semelhantes às que o governo do Brasil enviou à rainha Elizabeth II, como presente de modista, Matli.

Verificou-se em Camavara, Argentina violenta explosão, seguida de incêndio, na refinaria Esso, fazendo com que as operações fossem interrompidas. O incêndio envolveu dois tanques de gasolina, de cinco mil litros cada um, e os prejuízos são avaliados em 200 mil pesos.

As mulheres malaisas, residentes em Singapura, reclamam um aumento de 10 por cento de seus salários, mas a administração não aceita, alegando que os salários são muito altos, e as mulheres, como é natural, vêm com mais olhos a divisão do efeito dos seus maridos.

A agência «Nova Clima» anunciou a descoberta, por dois cientistas chineses, de fósseis de animais pré-históricos, datados de cerca de 400 milhões de anos, na província de Chansi, na China do Norte.

As garantias constitucionais poderão ser restabelecidas antes da expiração do período de 90 dias para o qual foram suspensas, declarou o presidente Batista, numa entrevista à imprensa de Havana.

Anunciou-se oficialmente em Belgrado, que a Iugoslávia e a Albânia concordaram em formar uma junta mista que se encarregará de investigar os incidentes fronteiros entre os dois países.

O general Mark Clark expressou a esperança de que as nações da América Latina, cujas tropas combateram na Coréia, se conservarão lá durante o período de armistício, frisando que o cessar-fogo não estabelecerá a paz na península.

(Despachos da UP e AFP)

PEDRO I REDIVO

R. Magalhães Júnior

Certa vez, dando uma entrevista a uma publicação literária, o escritor norte-americano Carl Sandburg, que se especializou em estudar e em narrar a vida de Abraham Lincoln, disse a guisa de justificativa das tiragens cada vez maiores de seus livros, num rasgo de encantadora modestia: — «Não é que eu seja um grande escritor; apenas, eu escrevo sobre um grande homem». Nos Estados Unidos, tudo quanto se refere à vida de Lincoln é «best-seller». E as peças sobre Lincoln enchem sempre os teatros, assim como os filmes enchem os cinemas. Daí a profusão de livros, de peças, de filmes. «A vida de Lincoln», «O amor de Abe Lincoln», «Abe Lincoln em Illinois», «Lincoln e a guerra de secessão», «Lincoln e a abolição», «O assassinato de Abe Lincoln», etc.

E, sem dúvida, a mais empolgante figura da história americana, porque é antes de tudo a história do «self-made man», que venceu na política e decidiu a mais grave crise da história do seu país, recebendo em vez de uma glória coletiva a lâmina de um punhal assassino em pleno peito.

No Brasil, há uma figura que igualmente fascina a imaginação do povo: a de D. Pedro I, o proclamador da independência, por se achar ligado à origem dos nossos destinos de nação livre, como por ter sido um herói imperfeito, com rasgos de grandeza e gestos infelizes, com grandes virtudes e grandes pecados, observado na prática de nobres ações como algumas vezes na de erros deploráveis. E, por isso mesmo, um assunto inesgotável, um assunto que não cansa, que não satura a curiosidade popular, sempre ávida, sempre atenta às particularidades dessa vida agitada e singular, tão cheia quanto breve.

A bibliografia sobre Pedro I em nossas letras é das mais alentadas. Sobre ele, discorrem alguns dos nossos maiores escritores. Tobias Monteiro traça-lhe um perfil magnífico e acompanha-lhe a ação na sua grande obra sobre a independência. Alberto Rangel recompõe, com minúcias, a sua rumorosa aventura com a Domitila, em «D. Pedro I e a Marquesa de Santos», completando esse levantamento com alguns capítulos de «Textos Proletários». Na sua «Vida de Pedro I», de Pedro Calmon, o título de «rei cavaleiro». Paulo Setúbal, com muita arte de jornalista popular, embora com pouca história, apoiou-se principalmente em Alberto Rangel para lançar «A Marquesa de Santos» e «Maluquices do Imperador». Olli-

veira Lima situou-o num dos capítulos do seu «D. João VI no Brasil». Viriato Correia levou-o ao palco na sua comédia de há quinze anos. Sérgio Correia da Costa escreveu uma biografia, que mereceu a honra de ser traduzida para o inglês com o título de «Every Inch a King», que não admira, pois não tendo ainda adotado o sistema métrico decimal, inglês e americanos continuam a medir os reis a polegadas. E não acabaram mais de fazer citações se quisermos dar uma lista completa, dos brasileiros e estrangeiros que se ocuparam do primeiro reinado. Depois de tudo isso, surgiu mais um livro sobre Pedro I, em três grossos volumes, talvez a mais gente porocesse excessiva, superabundante, superfluo. Não se deteve diante de tais considerações o escritor Otávio Tarquínio de Sousa, nem o seu editor, esse dinâmico José Olympio. E como resultado disso surgiu o mais completo estudo, a mais valiosa de todas as biografias até aqui lançadas sobre o proclamador da independência.

Foi, de verdade, uma tarefa gigantesca, a que empreendeu Otávio Tarquínio de Sousa, compilando tantos documentos, indo a tantas fontes diversas, confrontando-as e criticando-as, para daí fazer ressaltar a figura do nosso primeiro soberano, com todas as suas qualidades e defeitos, os do homem e os do estadista. Se o livro de Otávio Tarquínio de Sousa tem um defeito, esse é o da sua extensão, imposta pelo excesso das minúcias, pelo gosto de ser exato e de esmerilhar fato a fato, episódio a episódio. O que poderia o autor ter evitado, a nosso ver, era fazer citações que, depois, ele próprio repete; logo em seguida, a fim de levar o leitor a aderir às suas conclusões, a acompanhar melhor o seu raciocínio.

Quando empreendi a tarefa de levar ao teatro toda a vida de D. Pedro I, pois nela há material para trinta peças, mas a síntese de alguns dos episódios de natureza teatral em que ele se envolveu, li exaustivamente, li tudo quanto pude reunir e que podia servir aos meus propósitos. A peça aí está, no teatro Dulcina, para julgamento do público. Não faço esta referência senão para dar força à minha convicção de que o sr. Otávio Tarquínio de Sousa escreveu um livro definitivo, um livro que um monumento novo à glória do príncipe que emancipou o Brasil do domínio português e cuja figura salta de suas páginas redutiva, palpitante, impetuosa. Como Carl Sandburg, apoderou-se o autor dessa vida de Pedro I de um grande tema criou também o seu latifúndio literário. E apossou-se legitimamente, fazendo obra de verdadeiro escritor e de verdadeiro historiador. O fato de ter já esgotado a primeira edição do livro não é, portanto, a segunda mostra que o fascínio de Pedro I continua a ser o mesmo. Guardadas as proporções, tal qual o de Lincoln para o leitor norte-americano.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeado o novo procurador geral da Municipalidade

No gabinete — Atos do prefeito — Crédito para pagamento do abono — Chamada de professores efetivados — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decreto, nomeando para o cargo em comissão de procurador geral, o dr. Aldo Santana Moura, atual 70 procurador.

O novo titular possui a seguinte folha de serviços: Nomeado em 8 de agosto de 1931, para o cargo de inspetor do ensino secundário; em 22 de novembro de 1931, inspetor no Município do Trabalho, como procurador interno do Departamento Nacional do Trabalho; em 2 de junho foi nomeado adjunto da Procuradoria da Procuradoria do Trabalho Municipal; em 12 de março de 1938, exerceu o cargo de secretário geral da Procuradoria; em 1941, em 1954, exerceu o cargo, em comissão, de diretor do Contencioso Fiscal; consultor jurídico da Comissão Central de Requisições, nomeado do presidente da República, feita em março de 1943; coordenador da Comissão Especial de Desapropriações, em março de 1946; presidente da Comissão de Estudos da Administração do Pessoal, em janeiro de 1947; membro da Comissão Especial de Aumento de Vencimentos do Funcionalismo e Reestruturação, em maio de 1948; membro da Comissão de Estudos das Instalações do Senado, em setembro de 1952.

NO GABINETE

Despachou com o prefeito o secretário de Viagem e Obras, e conferenciou com o diretor de Águas e Esgotos.

Em audiência, recebeu o governador da cidade, o governador Moura; senador Mozart Lago; deputado Luis Gama Filho; diretor dos Sindicatos dos Empregados e dos Empregadores de Olinda, que se faziam acompanhar do I. A. P. E. T. E. C.; Basílio Garcia Terra; vereador Osmar Resende.

CONSULTAS

ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH

AV. PRES. VARGAS, 140 — 8.º and.
Telefone 23-2611.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

NO GABINETE

Despachou com o prefeito o secretário de Viagem e Obras, e conferenciou com o diretor de Águas e Esgotos.

Em audiência, recebeu o governador da cidade, o governador Moura; senador Mozart Lago; deputado Luis Gama Filho; diretor dos Sindicatos dos Empregados e dos Empregadores de Olinda, que se faziam acompanhar do I. A. P. E. T. E. C.; Basílio Garcia Terra; vereador Osmar Resende.

CONSULTAS

ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH

AV. PRES. VARGAS, 140 — 8.º and.
Telefone 23-2611.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Asma, Bronquite
Aasmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

ASSINADO O CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DE AVIÕES «FOKKER» NO BRASIL

De duzentos aviões, a encomenda inicial, que será executada num prazo de cinco anos — Segue, hoje, para o norte do país o titular da pasta — Dispensas de instrutores

Teve lugar, ontem, às 11 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a cerimônia da assinatura do contrato que permitirá a utilização da Fábrica do Galeão para a execução de uma encomenda de 200 aviões de treinamento assim divididos: 100 aviões «Fokker» S.11; 50 aviões S-12 e 50 aviões S.14. Os dois primeiros são do tipo de propulsão convencional e o último de propulsão a jato.

A encomenda inicial será executada num prazo de cinco anos, devendo o governo manter um representante, que fiscalizará a execução do contrato. A companhia contratada, «Fokker Indústria Aeronáutica S. A.», é uma sociedade brasileira constituída de capitais nacionais e holandeses.

Assim, o contrato por parte do governo o brigadeiro Nery Moura e, por parte da companhia seu presidente dr. Vasco Pezzi. Altas patentes da FAB assistiram ao ato. Após a cerimônia, foi servido um almoço.

ATRAVÉS DA ROTA RIO-MANAUAS

Acompanhado de comitiva, segue, hoje, com destino ao extremo norte do país, o brigadeiro Nery Moura, que vai inspecionar as obras do Ministério da Aeronáutica na nova rota Rio-Manauas.

O avião em que viajará o titular da pasta da Aeronáutica partirá do hangar da Terceira Zona Aérea às 8 horas, integrando a sua comitiva os srs. brigadesiros Raimundo Vasconcelos de Abolin e Manuel Narciso Castelo Branco, coronéis aviadores engenheiros Carlos Augusto de Cullen Nóbrega e de Souza, coronéis Paulo Ortega e Lino Teixeira e maiores aviadores Haroldo Veloso e George Morais.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou alto dispêndio das funções de instrutor de aviação, a seguir, o srs. brigadesiros Eugênio Boscolo, Av. Rio Branco, n.º 180; José Pinto da Silva, Rua São Francisco Xavier, n.º 555, casa 27; Manoel dos Santos Góes, Rua do Lavra, n.º 68; Abram Spelski, Rua Rio Grande do Sul, n.º 84, casa 3; Archimedes de Azevedo, Rua Luiz de Almeida, n.º 127, casa 51; José Joaquim de Rio Antas, Rua Teixeira de Carvalho, n.º 61; Antônio da Silva, Rua 24 de Maio, n.º 250-A; Herz Lukenberg, Rua 24 de Maio, n.º 400.

COMPARAÇÃO À DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, para a realização de exames de habilitação, os seguintes: srs. brigadesiros João de Araújo; talferio José Bruno de Palma; soldados Osvaldo Paulo Amaral, Osvaldo Ribeiro Mitre, Mariberto dos Santos, Edilson Rangel Pereira e talferio Moisés da Silva.

Despachos do ministro da Aeronáutica: — Despesa de Mello — Dispensa de concorrência.



Flagrantes na assinatura do contrato entre o governo brasileiro e a Companhia Fokker. O brigadeiro Nery Moura (à esquerda) e o sr. Vasco Pezzi, quando assinavam o documento, com a presença de altas autoridades da F. A. B.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Junho de 1953

47 MILHÕES 150 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 10495 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José de Oliveira, Rua Ribeiro Machado, n.º 288; Giovanni Eugênio Boscolo, Av. Rio Branco, n.º 180; José Pinto da Silva, Rua São Francisco Xavier, n.º 555, casa 27; Manoel dos Santos Góes, Rua do Lavra, n.º 68; Abram Spelski, Rua Rio Grande do Sul, n.º 84, casa 3; Archimedes de Azevedo, Rua Luiz de Almeida, n.º 127, casa 51; José Joaquim de Rio Antas, Rua Teixeira de Carvalho, n.º 61; Antônio da Silva, Rua 24 de Maio, n.º 250-A; Herz Lukenberg, Rua 24 de Maio, n.º 400.

O bilhete n.º 13505 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Mário da Silveira, Rua Carolina Méier, n.º 17-A; João Pereira de Oliveira, Travessa Paraná, n.º 147; Walter Aristides Caire, n.º 311; Jayme Brasilino Ferreira, Rua Honório, n.º 732; Carlos Cardia da Silva, Rua Dr. Rocha Faria, n.º 60; Manoel Soares de Albuquerque, Rua do Brasil, n.º 31 — Méier; Edilson Nononha Pinheiro, Rua Galvão Bueno, n.º 27 — Bento Ribeiro.

O bilhete n.º 30786, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Junho, foi vendido em Curitiba, Minas, e pago aos seguintes: José Augusto Martins, Rua Beneditina, n.º 239; Francisco Custódio Gomes, Av. Teixeira de Castro, n.º 77, Ap. 202 — Bonsucesso; Rubem Matheus Ferreira, Rua Belfort Rocho, n.º 129, Ap. 104.

O bilhete n.º 10305 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Francisco Kraly, Rua Borges Ladario, n.º 91 — Vila S. João, s/n.º; Neves, Travessa S. João, n.º 17; Augusto de Soveral, n.º 137; Ernesto Augusto dos Santos, Rua Voluntários da Pátria, n.º 4.455; João de Lucca, Av. Dr. Pedro Vicente, n.º 43 — Tremembé; Francisco Saftotti, Estrada de Cantareira, n.º 4.796; Ettore Nicoletti, Av. 6 de Outubro, n.º 497; José de Oliveira, Rua Henrique Zaburris, n.º 335 — Nilópolis.

O bilhete n.º 22606 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Armando Estêves, Rua Fontoura Chaves, n.º 19 — Piedade; Glória, n.º 18; Assumpção, Rua Ituverava, n.º 1562 — Jacarepaguá; Jorge Bonaventura, Estrada do Bananal, n.º 641 — Jacarepaguá; Abdo Elias, Rua Henrique Zaburris, n.º 335 — Nilópolis.

O bilhete n.º 19762 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a José Erich, Rua 15 de Novembro, n.º 54; Oscar Schanokski Filho, Rua Bruno Filgueira, n.º 934, Alton Silveira, Rua Três, n.º 125 — Vila Lapa; Jorge Furtado, Rua Marechal Floriano, s/n.º.

O bilhete n.º 12434 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Santos Batista, Rua Tavares Bastos, n.º 80; Guilherme Jerônimo do Nascimento, Rua Guilherme Marcondes, n.º 74, Bairro Fátima; José Rodrigues de Carvalho, Rua 1.º de Janeiro, n.º 497, casa 4; Zúlmir Vargas, n.º 2.007, Ap. 803; Osório João Pedro, Rua Liberato dos Santos, n.º 14 — Bento Ribeiro; Antônio Rosal Junior, Rua T. Pos. 30, Ap. 2; Carlos Marques de Oliveira, Rua Pref. Olympio de Melo, n.º 683; Antônio Fernandes, Rua dos Andradas, n.º 147, fundos; Manoel Joaquim Pires, Rua Anjás, n.º 51; Francisco Gonçalves, Rua da Candelária, n.º 106; Pedro Silva, Rua Anjás, n.º 94 — Parada de Lucas; Cândido da Silva, Rua Honório de Almeida, n.º 230 — Irajá.

O bilhete n.º 32102 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Junho, foi vendido em Espera Feliz, Minas, e pago aos seguintes: Raimundo Vasconcelos de Abolin, Rua Honório, n.º 732; Carlos Cardia da Silva, Rua Dr. Rocha Faria, n.º 60; Manoel Soares de Albuquerque, Rua do Brasil, n.º 31 — Méier; Edilson Nononha Pinheiro, Rua Galvão Bueno, n.º 27 — Bento Ribeiro.

O bilhete n.º 30482 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Junho foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Domingos Spina, Rua Borges de Mello, n.º 74; Francisco de Assis Carvalho Ferraz, Rua Araújo Coelho, n.º 832; Romeu Trentin, Rua Souza Caldas, n.º 192; Milton de Foz, Rua Lúcia Rabelo, n.º 2 — Foz; Umberto Expósito, Rua Paraná, n.º 233; Clodoaldo de Castro Carvalho, Av. do Jangadeiro, n.º 460.

ULTIMA ESPORTIVAS

Suspensos Santos e Bigode

Por dois jogos, o zagueiro botafoguense e o médio do Fluminense, por uma partida — Benitez foi absolvido

Uma grande assistência compareceu, ontem à tarde, ao Tribunal de Justiça Esportiva, lotando completamente a sala de julgamentos, para apreciar os vibrantes debates ocorridos durante a longa e rumorosa sessão, entrecortada de depoimentos de testemunhas dos fatos ocorridos no transcurso do acidentado jogo do último domingo entre Botafogo e Fluminense, dirigido, em um dia de calor, pelo juiz Mário Viana. Foram, desse modo, pedidas as responsabilidades dos jogadores indicados pelo auditor e tomadas as deliberações dos juizes daquele Órgão de Justiça da F. M. F.

AS SENTENÇAS PROFERIDAS

As sentenças proferidas pelo Tribunal Pleno foram as seguintes: 1) — Adido o julgamento de Paulo José dos Santos, da Portuguesa, por não terem comparecido os testemunhas; 2) — Benitez, do Flamengo, absolvido, e multado Wilson do Bonsucesso

em 300 cruzeiros; os clubes Flamengo e Bonsucesso multados cada um em 150 cruzeiros, por atraso de jogo;

3) — Absolvido o delegado José Rana, por não ter sido provado que o mesmo houvesse recebido aviso para representar a F. M. F. no jogo em questão;

4) — Fernando, goleiro do Bangu, multado em 400 cruzeiros;

5) — Fúlio, atacante do Canto do Rio, e Vassil, do América, absolvidos;

6) — Valinho, do Canto do Rio, multado em 400 cruzeiros; e finalmente, após longas e candentes discussões, os juizes suspenderam o zagueiro botafoguense Santos, por dois jogos e o médio Bigode, do Fluminense, por uma partida. O advogado do Botafogo pediu que fosse concedido o recurso ao seu constituinte, atendendo aos antecedentes desse jogador, porém, o Tribunal confirmou a sentença, indeferindo a ciência.

O bilhete n.º 9278 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Junho, foi pago a Hermes Pinto da Silva, Rua Alvaro Chaves, n.º 377 — Pelotas.

O bilhete n.º 55487 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Junho, foi vendido em Pelotas, Rio Grande, e pago aos seguintes: Pereira das Neves, Rua General Osório, n.º 1.128; Eneido da Silva, residente no Capão do Leão; Adalberto Max Bihre, Vila Bom Jesus, n.º 40; Manoel Farias Guimarães, Rua Barroso, n.º 422; Joaquim Batista, Rua 15 de Novembro, n.º 576; Euclides Jorge de Melo, Rua Andrade Neves, n.º 311; Carlos Alberto Rodrigues da Nova Cruz, Rua Andrade Neves, n.º 918.

O bilhete n.º 17648 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Junho, foi vendido em Governador Valadares, e pago aos seguintes: residentes em Curitiba: Jurandir Tambasco, Milton Floret, Firmino Rocha de Oliveira.

O bilhete n.º 26288 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Junho, foi vendido em Niterói e pago a Sebastião Rocha, residente em Tombos — Minas Gerais.

O bilhete n.º 24081 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Francisco de Paula, Rua D. Maívalda, n.º 138, Ap. 101 — Campo Grande; Edmundo Gonçalves de Moura, Rua Valentin Magalhães, n.º 572 — Vigário Geral; Pedro Zacharia, Rua Major Almeida Costa, n.º 16 — Campo Grande; José Ribamar Salles, Rua das Laranjeiras, n.º 354; Eptácio Pimentel, Travessa Sapucaia, n.º 23 — Santa Cruz.

O bilhete n.º 35828 premiado com 1 milhão de cruzeiros, extração de 20 de Junho, foi vendido em São Paulo pelo Casa Fasanella e pago a Antônio Tash, Rua Canê, n.º 77.

O bilhete n.º 6737 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Camargo da Avenida e pago aos seguintes: Joel Paulo de Carvalho, Rua Maria Rita, n.º 223; Walter Jesuino, Rua Jaspe, n.º 218; José Maria Senna Vale, Rua Thomé de Souza, n.º 577; José Caetano Pinto, Edifício Maranhão, Sala 1403; José Neves de Rezende, Rua Pousa Alegre, n.º 1288; Pedro Chimeil, Belo Horizonte; Ricardo Viana, Rua Tamolândia, n.º 579.

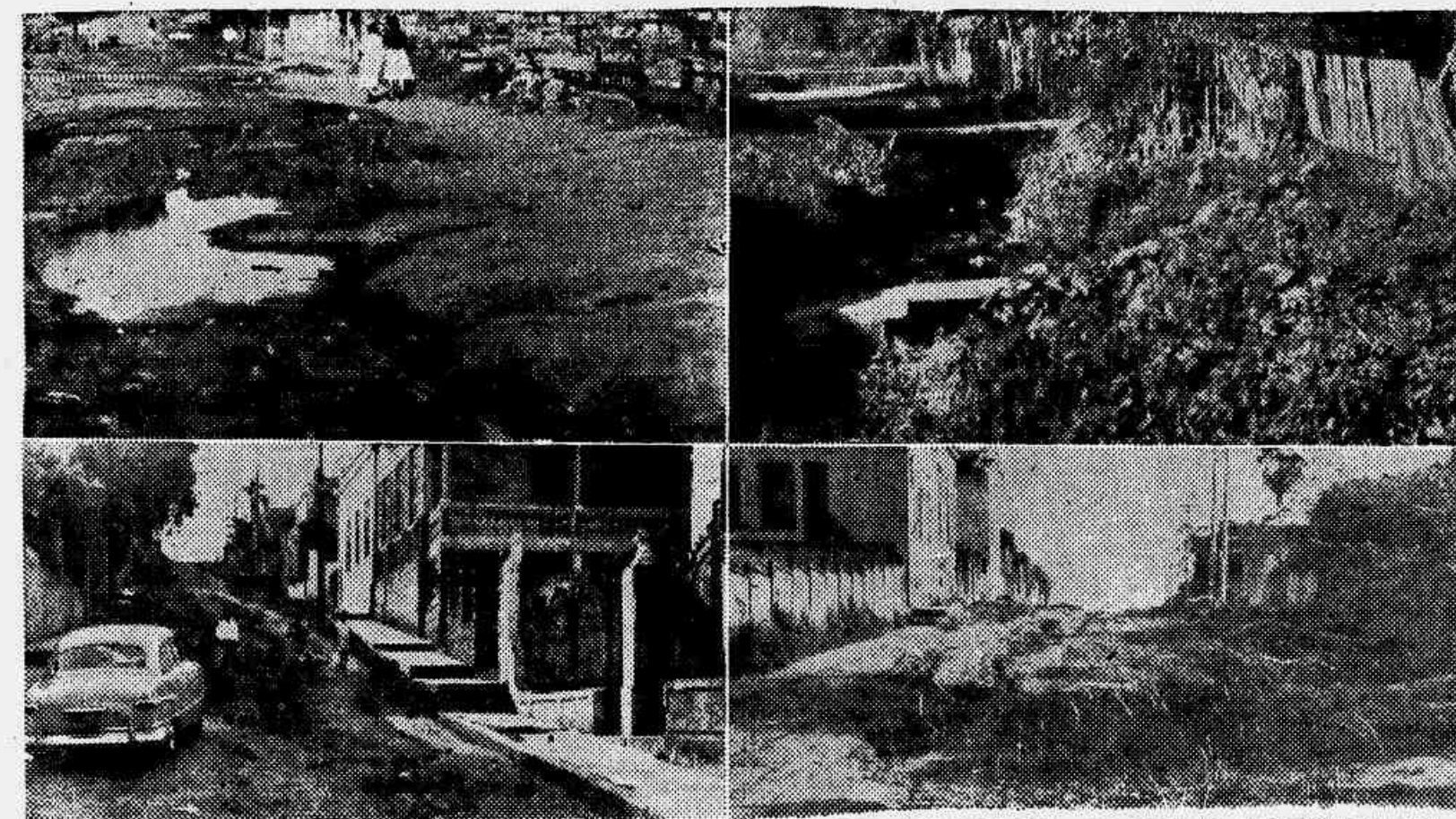
O bilhete n.º 24332 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Quintiliano Pedrosa, Rua Pedro Ivo, n.º 533, Ap. térreo; Alcides de Lacerda, Rua Duque de Caxias, n.º 663, Ap. 2; Jorge Ribeiro, Rua Moura, Rua Carlos Cavalcanti, n.º 170; Humberto Sachel, Cidade de Apucarana; Arnaldo Moura, Rua Comendador Araújo, n.º 537, Ap. D; Leonardo Picussa, Rua Francisco Nunes, n.º 283; Tobias Guelman, Rua Visconde de Guarapuava, n.º 2.858.

</

Ruas e Cuirros da cidade

NOVOS ASPECTOS DE CACHAMBÍ, TERRA ESQUECIDA

A estranha situação da rua Getúlio, onde falta ser pavimentado um trecho de duzentos metros o de que existe na rua Barcelona, bem difícil de qualificar — Uma única escola pública de reduzida capacidade possui o bairro, onde são bem grandes as dificuldades de abastecimento e escassos os meios de condução — «Confiamos no prefeito», dizem os moradores, recordando promessas feitas



Aqui estão expressivos testemunhos da situação geral de Cachambi. No alto, a rua Alvaros Cabral e a rua Barcelona, respectivamente, cuja situação dispensa comentários. Em baixo, aspectos das ruas Henrique Boiteux e Getúlio.

NESSE bairro de Cachambi, relativamente próximo do centro da cidade e tão abandonado como se estivesse a milhares de quilômetros do centro administrativo citadino, abate-se diariamente dos gêneros indispensáveis e dos maiores problemas com que se defrontam os chefes de família, muito especialmente as donas de casa. Mas o dia principal a clarear, começa nas ruas o movimento de senhoras que demandam o Meier, munidas de sacolas, para adquirir, ali, a preço menos elevado, os gêneros de que necessitam para o preparo da alimentação doméstica. Ao sol da chuva, naqueles caminhos estreitos, onde as valas se sucedem, onde os buracos fazem verdadeiros rosários, onde o capim cresce livremente e onde os vazamentos de água são contínuos (só na rua Cachambi existem doze vazamentos), enfrentam diferentes obstáculos, inclusive o perigo de assaltos, que já se têm verificados, pois que, além de tudo, há falta de policiamento no bairro.

CURIOSO E PITORESCO

O caso dessa rua é, pelo menos, pitoresco e curioso, e vale como um atestado da imprevidência, da ausência de bom senso, da falta de planejamento que tanto temos criticado em diferentes ocasiões. Sabiam os leitores que, certo dia, foi resolvido pavimentar a rua Getúlio. As obras foram atacadas, e, no entanto, o calçamento de boa parte da via pública, faltando, porém, para ser completada a tarefa, um trecho de 200 metros, exatamente o pior trecho da rua. Para conseguir a completa mentação da obra, os moradores têm feito tudo quanto lhes é possível, tudo quanto humanamente é possível fazer. Telegramas ao prefeito, memoriais, abaixo-assinados, apelo a vereadores, queixas à imprensa, tudo tem sido tentado em vão. Todavia, de 5 de março, ao dia 2190-2191, a aprovação da concorrência pública para conclusão das obras da rua Ge-

IMPOSSÍVEL O TRAFEGO DE VEÍCULOS

Ora, esses duzentos metros sem calçamento, na rua Getúlio, constituem verdadeiro suplício para os que têm o infortúnio de residir no trecho infeliz, e, mesmo para os que moram na parte beneficiada, pois que, além de tudo, aquele trecho não permite, devido a suas condições, o tráfego de veículos, sendo impossível chegar ali, portanto, ambulância da Assistência e carro da Zolita. Por isso, os moradores desse trecho, oportunidade de verificar que não houve exagero nas expressões constantes do telegrama dirigido pelos moradores ao prefeito, conforme nos declarou o sr. José Nassif, morador no n. 454, casa 5, o seguinte: para quem quiser ver, os buracos transformados em lagoas devido aos canos furados através dos quais, dia e noite, corre água fartamente, os montes de capim, os pequenos depósitos de lixo. Por que não se atende ao pedido dos moradores dessa rua, sem sorte? Por que não terminam o que foi iniciado? Por que interromper a pavimentação de uma artéria, se existe verba para que toda a tarefa seja realizada?

RUA CHEIA DE PONTES

Na rua Barcelona, em Cachambi, o que mais existe são pontes. Não verdadeiras pontes, mas ajuntamentos de tábuas velhas, realmente indispensáveis pois de outra forma todos os que residem nas casas situadas do lado direito da rua não poderiam entrar e sair de suas residências. As pontes ficam sobre extensa vala ou rio sujo, que por ali corre, cheio de detritos, mal cheiroso, onde os cães se despejam domiciliares. A fotografia aqui publicada mostra perfeitamente a situação dessa rua Barcelona, que com a rua Americana constitui verdadeiro atentado à saúde popular e legi-

ESCOLAS, ABASTECIMENTO, CONDUÇÃO

Cachambi é mais um bairro carioca com enorme «deficit» de escolas públicas. Existe no bairro um único estabelecimento do gênero, que mal comporta trezentos alunos. O resultado é que as crianças locais são obrigadas a procurar outros educandários públicos fora do seu bairro, o que representa despesa de condução e

prejudica o governo doméstico,

pois as crianças de terra idónea, que são acompanhadas até à escola e, em seguida, trazidas para casa no término das aulas. No que se refere à condução do bairro, possui um único, um só loteamento fazendo a linha Del Castilho-Mauá, segundo fomos informados, existindo ônibus, como o da linha 22. Há necessidade, portanto, de se providenciar mais condução para o local, como tanto tem sido solicitado, aliás, pelos moradores, especialmente pelos que habitam o conjunto residencial da rua Miguel Cervantes, cujas queixas temos veiculado. Uma linha direta de ônibus, ou uma linha de lotações à praça Mauá, é providência inadiável a ser adotada pelas autoridades competentes que deveriam interessar as empresas rodoviárias nessa realização.

Quanto a abastecimento, a instalação de uma barragem do SAPS,

na península praça contígua à rua Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e Avenida Prad. Junior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leste; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 170, em Botafogo; rua União, 28, na Santa; rua Catumbi, 30, em Catumbi; rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabirânia, 5-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 32, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 18, em Maracajá; avenida Suburbana, 4-414, em Filadélfia; Condição Residencial do IPAS, em Maracajá; rua Conari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Felix, 640, em Vaz Lobo; rua Capitão Barbosa, 315, em Vaz Lobo; rua Governador, avenida Automóvel Clube, 670-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 368, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 3, em Rocha Miranda; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua 3, em Prata; rua 3, em São Diogo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 52, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

HOJE, AS 16 HORAS, Mesa Redonda, em Inhaúma, para debate dos problemas da região, no SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE S. TIAGO, na Praça 24 de Outubro, estando convidados a comparecer os moradores do bairro.

METRO

CONDICIONADO PERFEITO

PREMIOS DA ACADEMIA

LANA TURNER

KIRK DOUGLAS

WALTER PIDGEON

DICK POWELL

Assim estava escrito

DONNA XEPA

ÚLTIMAS SEMANAS!

Hoje, às 16, 20 e 22 hs.

ALDA GARRIDO E M

DONNA XEPA

DE PEDRO BLOCH NO RIVAL

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTE:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 81-A — Av. Marechal Floriano, 173 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Mem de Sá, 275 — Rua da Lapa, 45 — Rua do Carmo, 9 — Rua Santo Cristo, 181 — Rua Bento Ribeiro, 26 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 246 — Rua Comandante Maurício, 90 — Rua Catumbi, 121. **ZONA SUL** — Rua do Catete, 142 — Rua do Catete, 302 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Pirajá, 45 — Rua da Prata, 224 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Carlos Góes, 88 — Rua Voluntários da Pátria, 310 — Rua Vitorino, 121. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Miguel de Lemos, 44-A. **ZONA NORTE** — Rua Haddock Lobo, 103 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Luís Meiz e Barros, 435 — Rua São Luís, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Praça Sena Peña, 2

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121, Méier — 20-0993; M. Costa — 27-6007; G. Vargas — 30-2280; G. Chagas — H. Hermes 6995; R. Faria — C. Grande 60; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2014; Est. Marítima — 43-0333.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais urgentes

Quais e reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-2614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 8 de Agosto de 1953

Navios esperados

Navio	Data	Procedência	Telex
Agulha	8	B. Aires	23-2400
Buziotte Form	8	B. Aires	23-2483
André	8	Gênova	23-2820
Oveiro	8	B. Aires	43-1083
América	10	Japan	23-2888
Yara Cruz	10	Lisboa	23-2930
Maasland	10	Amsterd.	23-2910
Provença	11	B. Aires	23-2930

ARRECAÇÃO

Renda	Federal	Out
A Recebimento arrecadado ontem	29.136.537,00	
A Alfândega arrecadado ontem	2.436.306,00	
Renda Municipal: A Prefeitura arrecadado ontem	31.871.371,40	

NÃO PODERÁ Haver Discriminação Racial PARA A ENTRADA NO BRASIL

Portaria do ministro do Exterior sobre a matéria — interpretação da lei n.º 1.390

LUTA contra o preconceito racial vem de receber novo e importantíssimo apoio do Itamaraty, através de seguinte portaria ontem assinada, pelo ministro do Exterior:

"Considerando que a Lei n.º 1.390, de 3 de julho de 1951, incluiu entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça ou de cor;

RESOLVE que: 1º — As Missões Diplomáticas e Repartições Consulares não poderão negar visto em passaporte por motivo de raça ou de cor;

2º — Não se exigirá do portador do passaporte qualquer declaração ou prova sobre sua origem étnica;

3º — Na concessão de vistos, deverão ser consideradas apenas as conveniências do país, de acordo com a legislação vigente".

Mais imigrantes chegam ao país

Desembarcaram ontem nesta capital cerca de sessenta imigrantes que viajavam pelo navio holandês "Tijlstra". São russos brancos, portugueses e chineses, procedentes de Hong-Kong, que se encontravam refugiados naquela cidade.

RESOLVIDA EM DEFINITIVO A SITUAÇÃO DOS MARÍTIMOS

Firmado no gabinete do diretor geral do DNT o acordo coletivo que instituiu a tabela de salários, abonos, gratificações e outras vantagens

Nova reunião foi realizada, ontem, no Ministério do Trabalho, comparecendo os presidentes de numerosos sindicatos de trabalhadores do mar, celebrando-se um segundo contrato, que inclui, para algumas categorias, a semana inglesa — Homologação, hoje, dos diversos acordos

ANTEONTEM, à noite, no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, foi firmado o acordo coletivo que instituiu a tabela de salários dos marítimos, abonos, gratificações e demais vantagens que lhes passam ser devidas. Ontem, à tarde, nova reunião foi realizada no gabinete do titular da pasta do Trabalho, com a presença dos srs. Hugo de Faria, Gilberto Cockratt, de Sá e Newton Lima, do M. T. L. C., Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima; José Pereira do Nascimento, presidente do Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro; Darcil Petronílio Montez, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante; Lineteu Isaac Lopes dos Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante; Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mocos e Remadores em Transportes Marítimos; João Antônio dos Reis, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinaristas e Panificadores Marítimos; Djalma dos Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante; Jocelino Pedro dos Santos, presidente do Sindicato Nacional de Carpinteiros Navais; Hênio Ribeiro Malok, presidente do Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante; Alberto Pinto, presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante; Vicente Fontes Filho, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante; Manuel Uchoa Filho, presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante; Francisco Correia, presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante; Gilmarino Paulo de Sousa, presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Transportes Marítimos; Maciel Francisco Caldeira, presidente do Sindicato Nacional dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante; Francisco Briz, presidente do Sindicato de Práticos, Artistas e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro; Valdir Melo Simões, presidente do Sindicato de Empregados em Estabelecimentos, digo, em Escritórios de Empresas de Navegação do Rio de Janeiro; Cirilo Santos, representante do Sindicato de Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação de Santos; e Irineu José de Sousa, presidente do Sindicato de Operários Navais do Rio de Janeiro.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Hienorrágia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 30 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Rádio Vitrola Mod 1953

Com automático THORENS, CD-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, marca "Diamonds", com 10 válvulas, olho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lido móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr\$ 8.000,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

De ordem do sr. secretário geral de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1953, referentes ao LOTE 5 e relativas aos logradouros, cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial", de 11 de julho deste ano.

É importante salientar que, os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 5, na forma dos artigos 13 e 19, da Lei 746, de 26-11-1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 14 de agosto próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão, ainda de acordo com a Lei ditada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guia, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia, 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, qualquer direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

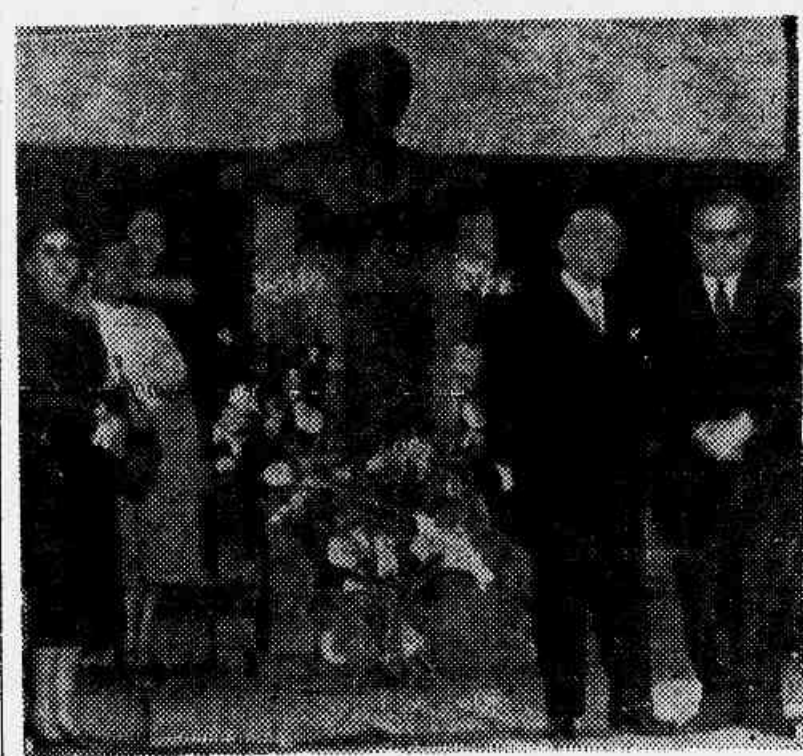
Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA QUITANDA, 129
PRACA DA BANDEIRA, 44
RUA DO CATETE, 192
AVENIDA 13 DE MAIO, 64-C
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 36-A
RUA SANTA LUZIA, 11
AVENIDA GRACA ARANHA, 57
RUA DIAS DA CRUZ, 19 — MEIER
RUA CARVALHO DE SOUSA, 264 — MADUREIRA
PRACA D. JOAO ESKERARD, 50 — C. GRANDE
TRAVESSA ETELVINA, 2-B — OLARIA
AVENIDA FRANCISCO BICALHO, 250
RUA RIACHUELO, 387.

Distrito Federal, 6 de agosto de 1953.
(Ass.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor do DRI — Mat. 4.812

A MELHOR FOTOTECA 16mm
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56/57 LOJA 1-TEL: 32-5218-RIO

INSTITUIÇÃO DE UM CONCURSO ANUAL DE COMPOSIÇÃO MUSICAL



HOMENAGEM A MEMÓRIA DE OSVALDO CRUZ — A Sociedade Brasileira de Higiene homenageia a memória de Osvaldo Cruz, por motivo da passagem de mais um aniversário do grande Sanitarista. Na gravura, um fragmento da cerimônia realizada diante da horta daquela entidade, no jardim do prédio da rua do Rosário, onde funcionou o Serviço Nacional de Tuberculose e, durante a qual discursaram os srs. J. P. Fontenele e Maria Pinotti, presidente daquela associação

Projeto nesse sentido apresentado na Câmara Municipal pelo sr. R. Magalhães Júnior, estabelecendo prêmios para os gêneros de ópera, bailado, oratório, cantata e sinfonia ou poema sinfônico

Médicos contra a construção de um novo Hospital de Pronto Socorro — Sessão noturna — Outras notas dos trabalhos de ontem

FOI APRESENTADO ontem na Câmara Municipal pelo sr. R. Magalhães Júnior um projeto de lei instituinte, sob a responsabilidade da Prefeitura, um concurso anual de Composição Musical, com prêmios denominados "Carlos Gomes", "Francisco Braga" e "Leopoldo Miguez", de 100, 50 e 25 mil cruzeiros, respectivamente, e duração mínima de 20 minutos, para os gêneros de ópera, bailado, oratório, cantata e sinfonia ou poema sinfônico. Determina que as obras premiadas, se forem de um dos três primeiros gêneros, serão incluídas, obrigatoriamente, no programa da Temporada Nacional de Arte do ano seguinte, o mesmo devendo ocorrer com as demais em relação ao Festival do Rio de Janeiro, no ano do concurso.

Os médicos que representam o povo carioca no Legislativo da cidade, com exceção dos dois da bancada peesepista, estão contra o projeto do sr. Paulo Arenal mandando construir novo hospital de Pronto Socorro no local do atual, na praça da República. Foram, por isso, criticados pelo representante democrata-cristão, que os acusou de estarem fazendo política à sombra da Secretaria de Saúde e Assistência.

O sr. Mário Martins formulou um apelo à Casa no sentido de ser aprovado o projeto como foi proposto, salientando a necessidade de aparelhar-se o H. P. S. de modo a que possa atender às necessidades da população.

Outras notas
Foi discutido requerimento do sr. R. Magalhães Júnior pedindo

a abertura de inquérito para apurar irregularidades no Mandado de Santa Cruz, cujo diretor, engenheiro Régio Monteiro, é alvo de graves denúncias. O acusado tem sido defendido pelo sr. Osmar Resende, razão por que se verificou entre este e o autor da proposição ligeiro incidente.

Protestou o sr. Magalhães Júnior, em nome de seu partido, contra a prisão do vereador de Niterói, também do P. S. B., sr. Afonso Celso. Solidarizaram-se com o orador os srs. Aristides Saldanha, Gladstone Chaves de Melo, Lauro Leão, Paulo Arenal, Rubem Cardoso e Venâncio da Graça, todos em nome de suas bancadas.

Conferência do sr. Tomaz Ribeiro Colaco
Terça-feira próxima, às 18 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, falará o escritor Tomaz Ribeiro Colaco, sobre "O Rio de Janeiro aos olhos dos estrangeiros".

A sessão noturna
Abrindo os trabalhos noturnos, o sr. Amantino de Carvalho congratulou-se com o prefeito pelo fato de haver dado o nome do sr. Francisco de Almeida Costa a um logradouro de Campo Grande.

O sr. Alcebades da Silva aplaudiu o sr. Dulcilo Cardosa pela inauguração da nova bomba elevatória de Guanabara, mas nem por isso, salientou, foi aumentado o abastecimento de água da zona sul.

Passaram os vereadores, em seguida, a discussão do projeto que dá validade aos termos aditivos do contrato de construção do Túnel Catumbi-Laranjeiras, para efeito de registro no Tribunal de Contas, contrato esse em que aparece como parte uma firma do sr. Euzálio Lodi. As obras, inicialmente, serão executadas em duas etapas.

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL
O DR. JOHN A. MACKAY
Reitor do Seminário Teológico de Princeton e moderador da Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos Preparará amanhã de manhã a noite

ENCONTRA-SE nesta capital, de viagem segunda-feira para os Estados Unidos, o dr. John A. Mackay, reitor do Seminário Teológico de Princeton e moderador da Assembleia da Igreja Presbiteriana do Norte dos Estados Unidos. O dr. Mackay preparará amanhã, às 18 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, uma conferência sobre a Teologia Cristã e a Ordem de Deus, publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay
sagem, visitando o Brasil. Estará em São Paulo na última semana. Ontem, em uma entrevista com o jornalista da "Folha de São Paulo", falou sobre a importância da Teologia Cristã e a Ordem de Deus, publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.

Dr. John A. Mackay, que tem contribuído grandemente para o progresso do pensamento teológico moderno, nasceu em 1858, em Inverness, na Escócia. Estudou em Princeton e foi missionário por muitos anos na América do Sul. Escreveu vários livros, entre os quais: "Teologia Cristã e a Ordem de Deus", publicado recentemente.



O professor Paulo Funck Brentano, catetizado da Faculdade de Medicina de Paris.

No Rio o cirurgião francês Paulo Funck Brentano

Fará conferências e intervenções cirúrgicas nesta capital e em São Paulo — Referências elogiosas à medicina brasileira e ao Hospital dos Servidores do Estado

PROCEDENTE da Europa chegou ao Rio o professor Paulo Funck Brentano, catetizado da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina de Paris, que, a convite do Hospital dos Servidores do Estado, deverá realizar conferências e intervenções cirúrgicas, naquele estabelecimento hospitalar.

Falando à imprensa, disse o prof. Brentano: "O criador da ginecologia francesa, Jean Louis Fauru, meu mestre já me tinha falado do progresso da cirurgia ginecológica brasileira e da Academia Nacional de Medicina e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O cirurgião francês estenderá sua visita a São Paulo, onde também realizará conferências e intervenções cirúrgicas.

Centralização de Atividades
O professor Paulo Funck Brentano, depois de ter percorrido os departamentos do Hospital dos Servidores do Estado, declarou: "O princípio adotado de centralizar as atividades administrativas, técnicas e médicas, constitui uma fórmula feliz. Permite o acúmulo magnífico de documentos bem classificados. Essa classificação assegura a realização dos trabalhos clínicos de grande valor.

A inteligência, a atividade e a juventude do corpo médico deste hospital correspondem plenamente ao seu papel e à qualidade excepcional de sua assistência médica.

A impressão de um Cirurgião
A minha impressão — continuou —

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provença — 11 agosto
Provença — 12 setembro
Bretagne — 20 outubro
Provença — 17 novembro

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

Bretagne — 20 agosto
Provença — 17 setembro
Bretagne — 7 outubro
Provença — 5 novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A
Av. Rio Branco, 10
Tel.: 33-7970

Inauguração da nova sala de exposições da Escola Nacional de Belas Artes

No dia 13, às 17 horas, inaugurará, com a exposição de Renina Katz, a nova SALA para mostras de arte, na Escola Nacional de Belas Artes. A rua Araújo Porto Alegre, Resulta a ampliação e reforma do antigo salão do Distrito, no andar térreo, com adaptação de instalações elétricas e de iluminação, e será um dos melhores exemplos de arquitetura moderna capital.

A entrada será franca na inauguração. A convite do Diretorio serão exibidas 40 gravuras feitas em São Paulo, pela conhecida artista Renina Katz, uma das líderes do novo movimento realista, entre os modernos brasileiros.

Sr. farmacêutico
Sómente o Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro representa a categoria da classe nos seus assuntos completos, serviço social, estando aparelhados para defender os legítimos interesses econômicos dos seus representantes. V. S. também poderá gozar inteiramente desses benefícios bastando tão somente ser sindicalizado, pois a utilização de todas essas vantagens concedidas aos sócios ativos, custa simplesmente a insignificante quantia de Cr\$ 20,00 mensais. Informações ao Secretário no expediente normal das 15 às 17 horas, diariamente, exceto nos sábados — Sede: Andradinhas — 96 — 10º andar — (Casa da Farmácia do Brasil) — Rio.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculistas — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Continuam sem receber o abono milhares de servidores públicos

GRANDE ASSEMBLEIA, HOJE, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA

Centro Norte-Rio-grandense

Recepcão ao presidente do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte e a Diretoria da Escola Doméstica de Natal

Intervenção do Governo

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL

MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS — EM 30 DE JUNHO DE 1953

ATIVO					PASSIVO				
VALORES DISPONÍVEIS					CONTAS EXIGÍVEIS				
I) — TESOUREARIA	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	I) — DEPOSITOS	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Matriz		28.931.273,30			Voluntários				
Agências		18.936.629,30		47.867.902,60	Populares	3.241.487.968,60			
				710.137.662,30	Cheques	1.092.678.977,20			
II) — BANCOS				74.521.192,90	Escolares	11.418.395,20			
III) — TESOUREIRO NACIONAL				5.656.164,40	Especiais	96.153.446,90			
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS					Limitados	415.969.534,40			
VALORES EM CIRCULAÇÃO					Prazo Fixo	110.460.360,20			
I) — EMPRÉSTIMOS					Aviso Prévio	52.202.015,70			
Longo Prazo					Sem Limite	430.460.998,90			
S/Garantias Simultâneas	477.959.156,90				EM LIQUIDAÇÃO	10.437.579,80	5.461.669.210,00		
S/Hipotecas Particulares	2.016.637.541,00				Compulsórios				
S/Hipotecas C.E.	158.098.623,00				CAUCIONADOS	75.900.076,60			
S/Hipotecas Desconto em Folha	33.429.911,80	2.716.105.233,30			JUDICIAIS	48.594.886,20	124.484.962,80	5.556.154.173,70	
Médio e Curto Prazo					II) — TRANSITÓRIAS				
Caixas Econômicas Federais	104.309.325,70				CHEQUES EM CURSO		3.368.503,40		
F/Aquisição de Títulos	2.757.536,20				PENHORES A RESTITUIR		7.573.000,90		
S/Caução de Títulos	49.402.384,40				CAUCOES A RESTITUIR		160.440,70		
S/Consignações	1.112.049.966,90				INSTITUTO DOS BANCÁRIOS		1.905.144,30		
S/Consignações C.E.	75.224.562,90				ORDENS DE PAGAMENTO		6.050.727,50		
S/Consignações C.B.	3.932.304,80				ARRRECADADO A CLASSIFICAR				
S/Depósitos	304.279.145,80	1.651.955.166,20	4.365.060.359,80		Consignações	1.873.627,10			
II) — DE MUTAÇÃO					Diversos	148,50			
Adiantamentos		4.252.406,90			Multas Contratuais	473.723,30			
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		91.682.000,00			Penhores	187.450,10	2.534.949,50		
Estampilhas		3.674.915,90			DIVERSOS CREDORES				
Imóveis		217.456.561,70			Caixa Econômica Federal	487.631,00			
Letras Hipotecárias		72.200,00			Diretoria do Imposto de Renda	9.475,40			
Obrigações de Guerra		94.179.403,70			Diversos	11.282.253,30			
Penhores Adjudicados		6.553,40			Imposto de Consumo c/ Penhores	32.356,50			
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.993,90			Juros de Depósitos Cauçionados	3.523.018,40			
Moedas Estrangeiras (Papéis)		74,70			Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.462.088,90	18.506.667,20	40.490.427,50	5.626.644.601,80
Títulos Diversos		30.000,00	411.256.423,10						
III) — TRANSITÓRIAS									
Adiantamentos c/Funcionários	9.117.455,80								
Adiantamentos c/Procuradores c/Hipotecas	338.833,30								
Antecipação c/Conselho Superior	36.011,14								
Caixas Econômicas Federais	502.394,60								
Cheques a Receber	241.378,70								
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial	16.513.105,50								
Devedores Diversos	210.722,20								
Faltas c/Liquidadas	6.901.342,70								
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda	66.001.394,60								
Impostos e Seguros	369.320,00								
Impostos e Seguros c/Hipotecas	5.959.221,40								
Indenizações	45.362.180,00								
Juros a Realizar c/Garantida	4.419.809,00								
Juros a Realizar c/Hipotecas	89.825,50								
Juros a Receber	12.433.166,60								
Nova Sede em Construção	4.322.274,30								
Ondas de Recebimento	21.835.408,30								
	1.999.415,90								
	337.767,60								
		196.833.101,70	4.976.279.924,30						
VALORES PATRIMONIAIS									
Ações Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco	4.250.000,00								
Ações Cia. Siderúrgica Nacional	55.000.000,00								
Ações Cia. Vale do Rio Doce	5.000.000,00								
Apólices	52.265.880,60								
Biblioteca	469.012,60								
Cauções	4.500,00								
Imóveis	188.391.249,40								
Móveis e Utensílios	67.373.123,80								
Museu	99.294,90								
Veículos	1.740.568,00								
			374.593.924,30						
			6.159.406.770,80						
VALORES DE COMPENSAÇÃO									
I) — EM GARANTIA									
Imóveis Hipotecados	3.469.520.150,80								
Títulos Cauçionados	139.468.100,00								
Objetos Penhorados	415.391.884,00								
Outras Garantias	582.243.246,70	4.608.923.411,50							
II) — EM DEPOSITO									
Títulos	13.278.578,70								
Objetos Preciosos	92.465,00								
Outros Valores	79.101.614,70	92.472.638,40							
III) — DEPOSITARIOS DE VALORES									
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS									
Caução de Títulos Abertura de Crédito	6.631.270,60								
Garantias Simultâneas	504.007,30								
Hipotecas	170.089.468,00	177.224.745,90	4.978.607.859,20						
SOMA DO ATIVO			11.168.014.830,00						
									11.168.014.830,00

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO EM 30-6-1953

DESPESA					RECEITA				
DESPESA FINANCEIRA					RECEITA FINANCEIRA				
JUROS DEVEDORES	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	I) — JUROS CREDORES	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Depósitos Populares		68.264.606,90			Caixas Econômicas Federais	3.718.182,90			
Depósitos Cheques		22.917.297,00			Cauções	2.536.275,80			
Depósitos Escolares		178.283,30			Consignações	60.799.372,50			
Depósitos Limitados		7.079.925,00			Consignações C.E.	2.593.675,50			
Depósitos a Prazo Fixo		2.734.050,60			Consignações C.B.	157.004,70			
Depósitos de Aviso Prévio		1.021.024,80			Garantias Simultâneas	18.388.980,80			
Depósitos Cauçionados		513.958,00			Hipotecas C.E.	4.578.358,40			
Depósitos Judiciais		579.975,00			Hipotecas Desconto em Folha	80.911.736,00			
Depósitos Especiais		2.685.139,80			Hipotecas Particulares	11.163.521,60			
Depósitos Sem Limite		5.717.262,00	111.688.093,40		Juros Bancários	1.810.270,80			
					Juros do Tesouro Nacional	7.842.308,90			
					Penhores	17.794.421,90	212.791.314,50		
DESPESA ADMINISTRATIVA					II) — LUCROS DIVERSOS				
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR					Porcentagens s/Estampilhas		152.628,00	212.073.942,50	
Contribuição do Semestre		2.243.841,20							
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO									
Subsídio		576.000,00							
III) — PESSOAL									
Servidores Quadro Permanente	40.745.724,40								
Servidores Quadro Suplementar	6.525.593,90								
Adm. Substituição	16.131.020,30								
Auxílios	5.668.349,00								
Auxílio de Fomento	214.755,00								
Aposentados	1.584.513,20								
Auxílio p/Condução	198.000,00								
Contratados	8.875,30								
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.578.554,70								
Porcentagens s/Tempo de Serviço	109.300,00								
Representação de Gabinete Servidores	469.850,40								
Salário Família	2.513.400,00								
Serviços Especiais	43.752,00								
Serviços Extraordinários	1.455.734,40								
Serviços de Fiscalização	133.800,00	77.405.222,20							
IV) — MATERIAL									
Impressos e Livros de Escrituração	1.143.704,00								
Materiais Elétricos	42.240,00								
Materiais Miúdos	1.078.924,90								
Materiais p/Custelo de Veículos	57.807,20								
Medicamentos e Drogas	70.257,00	2.431.963,10							
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS									
Conservação e Reparos	2.486.284,30								
Correios, Telefones e Telex	153.848,20								
Jornais e Revistas	33.171,80								
Luz, Força e Gás	222.361,60								
Pequenos Serviços	98.804,10								
Propaganda	946.835,60								
Publicações	189.745,30	4.140.693,80							
VI) — ENCARGOS DIVERSOS									
Aluguel, Impostos e Taxas Prediais	2.171.693,00								
Contribuição para o L.A.F.E.	709.109,40								
Contribuição para o L.B.A.	111.358,30								
Curso de Aperfeiçoamento	152.900,00								
Diffusão da Economia Escolar	38.295,00								
Seguro Coletivo	459.344,10								
Seguros	77.442,40	3.740.428,00	90.538.148,30						
DESPESA PATRIMONIAL									
DESPESAS PATRIMONIAIS									
Conservação e Reparos de Imóveis		36.568,60							
Conservação e Reparos de Veículos Móveis e Utensílios		985.583,00							
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		29.899,70							
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		35.539,70	1.087.371,60						
DESPESA EXTRAORDINÁRIA									
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS									
Eventuais			659.420,60						
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES									
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES									
Regularizações Passivas		2.452.629,10							
			208.425.862,40						
RESULTADO ECONÔMICO									
CONTAS PATRIMONIAIS									
PATRIMÔNIO	8.290.793,80	8.295.896,80							
Reversão de Depósitos	5.163,00								
		8.295.896,80							
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO	8.761.195,80								
FUNDO DE RESERVA	2.500.000,00	11.061.195,80	27.652.959,40						
Despesa Antec. p/c Licença Especial									
SOMA DA DESPESA			234.078.851,80						234.078.851,80

FERNANDO CARLOS DORIA
Subcontador

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1953.

LUIS LEITE PINTO
Contador Geral

ARIOSTO PINTO
Presidente

UMA ANALOGIA

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A CONTINUAÇÃO e a aceleração de uma usurpação, pelo Congresso, das funções do Executivo, muito nos aproximamos do estado de impotência política que constitui a doença mortal da França.

Os norte-americanos que, de algum modo, acompanham a política internacional, podem ver claramente que a França é hoje um país impotente de seguir uma diretiva política externa ou interna. Não porque lhe faltem homens capazes, mas, sim, porque estes não estão dispostos a assumir responsabilidade sem autoridade. Mostram-se cada vez menos inclinados a aceitar cargos que exigem decisões, sabendo que, ao propor qualquer decisão, serão destituídos dos seus cargos por uma política mesquinha, cujas consequências não são nacionais ou internacionais e, sim, provincianas ou facciosas.

Em junho último, pela primeira vez na história da Quarta República Francesa, um primeiro ministro francês recusou-se a aceitar novamente o mais alto posto de sua pátria, a não ser que lhe garantissem maior estabilidade de para administrar o Executivo. Paul Reynaud exigiu que a Assembleia Nacional lhe concedesse imediatamente um mandato de, pelo menos, seis meses, para que pudesse realizar alguma coisa.

Na França, o problema é constitucional. A presidência da República é uma posição de honra, mas desprovida de qualquer poder. A Administração é titular do parlamento de uma só câmara — a Assembleia Nacional. Constitucionalmente, nenhum governo tem garantia de mandato. Qualquer maioria temporária pode derribá-lo. E os políticos mais capazes estão a exigir, quando não uma reforma constitucional que aumente, em princípio, os poderes do Executivo, pelo menos um entendimento nominalmente que assegure a cada governo alguns minutos de vida política.

Nos Estados Unidos, o problema não exige reforma constitucional. A não ser em caso de empacotamento, a Constituição garante a cada governo um mandato de quatro anos para estabelecer sua ficha de serviços e, com ela, apresentar-se perante o eleitorado. Também define os poderes do Executivo, os de ambas as câmaras do Congresso e os do Judiciário. Nesta trindade, o Executivo dispõe de poderes mais amplos que os conferidos em qualquer outra forma republicana de governo, o que, em grande parte, explica o motivo pelo qual esta nação enova ainda é a mais velha República do mundo.

Mas essas diferenças do Executivo podem ser anuladas por outros meios, não decorrentes de um defeito constitucional. Durante o seu governo, Franklin Roosevelt, contando quase sempre com um Congresso dócil, a tal ponto expandiu o Executivo, que era quase inevitável uma reação. O 80º Congresso republicano começou a recuperar poderes que havia perdido, eram exercidos por um Executivo democrata. Mas o poder é tão estonteante, exercido seja por quem for, que, hoje, o Congresso de maioria republicana e acha ativamente empenhado em tornar o governo de Eisenhower mais impotente que o de Truman.

Com uma parca maioria de republicanos de todos os matizes, inclusive os que vêm de longo os homens de que se cerca Eisenhower,

Política Internacional

HAVERÁ UM BONAPARTE NO EXÉRCITO DE MALENKOV?

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

ÀS CINCO HORAS do dia 4 de outubro de 1795, o general de brigada Napoleão Bonaparte afrontava o frio da madrugada cinzenta, a observar o desfile de quarenta canhões que seguiam para os jardins das Tuileries, esculturas pelo regimento de caçadores do major Murat. Os canhões acabavam de ser apreendidos, por ordem de Bonaparte, no parque de artilharia de Sablon.

Era sua idéia utilizá-los para conter a turbulência da população parisiense, a qual ameaçava derribar a Convenção Nacional que governava a França. Em torno dele comprimiam-se os cidadãos-representantes, apresentando-lhe efusivas congratulações pela energia e rapidez com que se apoderara dos canhões antes que a multidão desatinada lhes pusesse a mão.

"Como seria fácil", murmurou Bonaparte ao seu ajudante de campo Junot, "como seria fácil acabar com esta Convenção, que nos chama a defendê-la!"

A História registra a série de acontecimentos que se seguiram a esse pensamento em cujo processo Bonaparte se fez imperador.

15 divisões, do mesmo modo como as seções de Paris, em 1795, controlavam os batalhões da Guarda Nacional.

Só a disciplina e as armas do exército poderiam garantir a derrota de qualquer dos dois lados. Em ambos os casos, portanto, não sem certa dose de apreensão, disto estejamos certos, o exército foi chamado e fez o que dele se esperava.

A partir de então — na França — os chefes do exército começaram a ter idéias. E na Rússia? Quem poderá dizê-lo?

De certo, os oficiais políticos ainda estão vigilantes, acompanhando de perto os generais do exército. De certo, o que resta da Polícia Secreta ainda ali está, alerta, embora muitos dos mais capazes auxiliares de Beria devam ter sido mandados para as salinas ou para outros lugares semelhantes, juntamente com o seu ex-chefe.

Mas na França Revolucionária, havia, igualmente, grande penetração civil nos quadros do exército. General após general sendo guilhotinado, por instigação dos oficiais políticos da Revolução. Ainda no dia que precedeu o golpe de Bonaparte, o seu predecessor, general Menou, tinha sido preso pelos comissários políticos adidos ao seu quartel-general, ostensivamente por tração, mas, na realidade, por incompetência, por estar permitindo que a população se desmandasse.

No fim, Bonaparte levantou-se acima desse controle. Não se pode ter como impossível que um general soviético, uma vez seguro da fidelidade de suas tropas, descubra os meios de lidar com o problema dos oficiais políticos ou dos agentes da Polícia Secreta.

Tudo isto, naturalmente, é mera especulação. O que sabemos, com segurança, é que o exército vem ocupando um lugar, no panorama soviético, muito mais importante que nos tempos de Stalin. Se a questão e a força da Polícia Secreta ficarem reduzidas com a queda de Beria, o prestígio do Partido Comunista igualmente está enfraquecido pelo fato de haver tido de publicamente solicitar auxílio ao exército.

A presença dos dois marechais mais antigos — Jukov e Vassilievsky — em postos que equivalem aos de membros do Gabinete, é um índice dessa mudança da situação do exército, para a qual esta coluna já havia chamado a atenção dos leitores por ocasião de ser reorganizado o governo soviético, sob a direção de Malenkov.

Prevalece o fato — ao qual não pode escapar o sr. Malenkov — de que, em última análise, o poder de qualquer Estado encontra sua expressão mais formidável nas forças armadas. Quando estas podem ser controladas, seja mediante dispositivos políticos ou por fidelidade dos seus oficiais, a autoridade civil está tudo muito bem. Quando não, bem pode um Bonaparte descobrir a sua grande oportunidade.

"TIPO 31"

Joseph Alsop

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

HA' AGORA fortes indícios de que a Força Aérea soviética deu início à produção em série de um bombardeiro de seis motores, com propulsão de turbina e capacidade de voo de cerca de 8.000 quilômetros.

Além disso, sabe-se que o importante grupo de fábricas de aviões existente nas cercanias de Moscou, que, anteriormente, produzia os "Mig-15", foi agora adaptado à produção de um novo tipo de avião de caça. As informações colhidas dão bem a entender que esse novo aparelho, que está sendo produzido em massa, é um caça capaz de operar à noite e em quaisquer condições meteorológicas, a ser utilizado pelo Comando da Defesa Aérea Soviética.

Se tudo o que é importante constitui matéria para notícia, os dois curtos e secos períodos precedentes mencionados de oito colunas nos jornais norte-americanos. De qualquer maneira, trata-se de notícias que interessam de perto a todos os cidadãos dos Estados Unidos.

Quanto à primeira, vêm sendo travados debates desde 1951, ano em que o protótipo do novo bombardeiro estratégico soviético foi observado na parada aérea de Moscou. O que se debatia era se o "Tipo 31", nome com que foi batizado esse avião, pressagiava ou não um esforço soviético para produzir um tipo de aparelho comparável ao nosso B-36. A maior parte dos comentários em informações secretas predisse que tal avião atingiria a fase da produção em massa, este ano, após o costumeiro intervalo para testes e melhoramentos do protótipo. Mas o Pentágono (Departamento da Defesa dos Estados Unidos), com o seu habitual e displicente otimismo acerca das deficiências soviéticas, sustentava que a previsão não tinha o menor fundamento.

E agora quase certo que a previsão se concretizou. Não só sabe-se que o novo bombardeiro estratégico soviético existe, como também tudo leva a crer que está sendo fabricado em grandes quantidades. A significação desses fatos é amargamente simples. O novo bombardeiro tem mais ou menos o raio de alcance e a capacidade de carga do "B-36" norte-americano, que constitui a espinha dorsal da nossa arma aérea estratégica e, assim, elimina a principal fraqueza de que sofria, até agora, a força aérea estratégica dos Soviéticos. A medida que for aumentando o número de unidades aéreas soviéticas providas desse novo tipo de bombardeiro, irá cessando a limitação que lhes era imposta pelo emprego dos "TU-4", que só poderiam atingir alvos norte-americanos no percurso de ida, em missões de sacrifício, portanto. Qualquer alvo norte-americano estará compreendido no raio de alcance de ida e volta desses aviões, enviados que sejam das bases avançadas soviéticas na Kamchatka e na orla do Ártico. Ademais, o novo bombardeiro é um aparelho mais moderno que o nosso "B-36", com melhor velocidade, melhor altitude e outras qualidades. Já que o "TU-4"

podem ser comparados com os nossos "B-50", e como os "B-36" e os "B-50" constituem o grosso da nossa arma aérea estratégica, logo se compreende que os Soviéticos, começam a tornar-se sérios competidores neste setor vital do poder aéreo.

Quanto à segunda notícia, a sua significação é igualmente desagradável. Para todos os fins e propósitos, os Estados Unidos não têm defesa aérea que os proteja contra o crescente poderio da força aérea estratégica soviética. Como há pouco se revelou por estas colunas, não se deve esperar que a nossa defesa aérea possa destruir mais que um décimo por cento dos atacantes, no caso de um ataque aéreo atômico desferido à noite.

Ao contrário do nosso, o sistema de defesa aérea dos Soviéticos é maciço e bem desenvolvido, tendo apenas uma fraqueza, que consiste em depender da "Mig-15", bom aparelho de caça para operações à luz do dia, mas cego à noite. Era em virtude dessa dependência da "Mig-15" que se considerava a defesa aérea soviética penetrável pelos nossos "B-36" e "B-50". Já mais obsoletos, os nossos planadores aéreos admitem que os "B-36" e "B-50" ficarão completamente obsoletos quando os Soviéticos puderem produzir em massa um bom caça noturno.

Também quanto ao caça noturno soviético tem havido controvérsia. A questão chegou a um ponto crítico no verão passado, quando um avião naval de patrulha foi interceptado em céu coberto sobre o Mar Negro e perseguido, ainda através das densas nuvens, em toda a extensão da viagem até Chipre. Só um caça noturno poderia ter conseguido efetuar essa perseguição. A nossa Força Aérea ainda hesitou diante da evidência dos fatos, mas, por fim, admitiu que existia um caça noturno soviético.

A adaptação das fábricas de Moscou sem dúvida constitui a peça que faltava para a solução do problema. Os analistas isentos de preconceitos inerentes a interesses especiais do serviço apostam quatro contra um em que a adaptação das fábricas moscovitas está sendo realizada para a produção do novo caça noturno. A capacidade desse complexo aéreo moscovita é muito grande e, assim, é perfeitamente concebível que os três ou quatro mil "Mig-15", que ora constituem a força de defesa interna dos Soviéticos, sejam substituídos pelos novos caças noturnos, utilizáveis em quaisquer condições meteorológicas e portadores de radar, dentro de dois anos ou pouco mais.

Resumamos os fatos: Por um lado, a vulnerabilidade do nosso país está novamente aumentando. Por outro, a vulnerabilidade da União Soviética está novamente a diminuir. A valor cobitivo do nosso Comando Aéreo Estratégico está sendo reduzido e, assim, enfraquece também esta modalidade de proteção. Trata-se de fatos diante dos quais nenhum norte-americano que esteja em pleno gozo das faculdades mentais tem o direito de ser indiferente.

O armistício e a "Conferência Política"

Robert S. Allen

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

PARA muita gente, a "conferência política" que deverá seguir-se à trégua na Coreia reserva uma grande surpresa.

O que sabem apenas algumas pessoas é que essa conferência será um empreendimento das Nações Unidas, e não dos Estados Unidos.

As negociações serão conduzidas por uma comissão das Nações Unidas, em vez de por uma delegação dos Estados Unidos, como o foram as prolongadas deliberações do armistício. É possível, mesmo, que a Índia, nação "neutra", venha a fazer parte dessa comissão.

O secretário de Estado Dulles revelou todas estas novidades numa reunião de caráter privado com a Subcomissão de Relações Exteriores para o Extremo Oriente, do Senado. Em resposta às perguntas que lhe foram feitas, o sr. Dulles disse que, no momento, nada se sabe sobre os seguintes pontos: quantos e quais serão os membros dessa comissão; quando e onde ela se realizará; o alcance e a natureza da sua agenda.

Dulles expressou a certeza de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e outras nações do Ocidente, que lutaram contra os vermelhos na Coreia, dela farão parte. Informou ainda haver a possibilidade de que a Índia seja incluída, por ter sido o país que propôs a fórmula da trégua.

"A decisão será da Assembleia Geral", explicou. "Ela escolherá a comissão negociadora e decidirá sobre os demais assuntos atinentes à negociação. Nós, naturalmente, teremos voz nessas decisões, como membro, que somos, da Assembleia Geral".

Conforme o esboço anunciado por Dulles aos senadores, os passos que conduzirão à conferência política são os seguintes:

O general Mark Clark, prestará relatório da conclusão do cessar-fogo, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. As-

sim o fará por ter sido este o órgão que conferiu aos Estados Unidos, o comando das forças das Nações Unidas na Coreia. O Conselho de Segurança submeterá então à apreciação da Assembleia Geral o problema da convocação da conferência política.

A conferência está assim prevista, nos termos da trégua:

"A fim de assegurar a liquidação pacífica da questão coreana, os comandantes militares de ambos os lados pelo presente ato, recomendam aos governos dos países interessados, de ambas as partes, que, dentro de três meses a contar da assinatura e entrada em vigor do acordo de armistício, se realize uma conferência política, de nível superior, entre os seus representantes respectivamente nomeados, para, mediante negociações, regular a questão da retirada de todas as forças estrangeiras da Coreia, o ajuste pacífico da questão coreana, etc..."

A União Soviética é membro do Conselho de Segurança e pode, pelo seu devastador direito de veto, obstruir qualquer iniciativa desse órgão.

Dulles não ocultou que está cioso dessa desagradável circunstância. Também reconheceu a possibilidade de tentarem os vermelhos ampliar a alçada da conferência, para nela incluírem outros problemas do Extremo Oriente além dos que se relacionam com a Coreia.

"Não temos meio de prever o que eles são capazes de propor", disse aos senadores. "Não nos surpreendamos se procurarem trazer à baila a Formosa, a administração do governo de Peking nas Nações Unidas e outras questões. Mas, não é nossa intenção permitir que o façam. É"

firmar propósito nosso limitar essas conversações à Coreia".

Neste caso, que significa o "etc" no fim do período referente a essa conferência? Perguntou o senador Walter George, democrata. Não será esse "etc" suficiente para fornecer aos comunistas um pretexto para exigir maior amplitude? E que poderemos fazer para impedir que assim procedam? E, ainda: o que poderia impedir que os chineses tentassem intronizar a Rússia nessas negociações?

— E' nossa firme intenção não permitir qualquer dessas coisas, insistiu Dulles. Não permitiremos que a conferência exceda os limites previstos, e não deixaremos a Rússia tomar parte nela. O único fim da conferência é tratar dos problemas coreanos; além dessa finalidade não iremos.

— Esperamos que o senhor seja capaz de fazer valer esse propósito, observou sêcamente, o senador John Sparkman, democrata. Se não o for, irá ver-se assobrado de dificuldades, tanto no país, como no estrangeiro.

NOTA: — O governo norte-americano em breve expedirá uma nova declaração de direitos a respeito do comércio com os países da Cortina de Ferro, resolução adotada pelo Conselho Nacional de Segurança, sob a presidência do próprio presidente Eisenhower. A declaração condenará a venda de quaisquer materiais estratégicos e insistirá com veemência, em que as de outras mercadorias sejam mandadas num mínimo determinado. Dirá, ainda, que, pela parte que lhes toca, os Estados Unidos continuarão a proibir quaisquer embarques para os países comunistas.

A proposta da Conferência dos Quatro feita à União Soviética

Pertinax

(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

Washington, 24 — A conferência dos três ministros do Exterior — John Foster Dulles, lord Salisbury, Georges Bidault — já vai passando ao domínio dos fatos. Efectivamente, acabam de ser entregues notas das três potências ocidentais ao governo soviético, propondo-lhe uma conferência das quatro potências, cujo objetivo seria chegar-se a um processo de reunificação da Alemanha. Preparativos para eleições gerais e instituição de um governo alemão unificado, correspondendo aos desejos da maioria e capaz de negociar um tratado de paz: — eis o programa.

Um dos pontos capitais da declaração tomada, a 14 do corrente, pelos três ministros, ainda não transpareceu na imprensa americana. As três potências ocidentais, voltando atrás sobre o conteúdo das notas por elas dirigidas ao Kremlin a 23 de setembro — notas até agora sem resposta — não pedem mais que

uma Comissão de Inquérito nomeada pelas Nações Unidas seja incumbida da tarefa. Segundo o texto de 23 de setembro, esta tarefa consistiria em examinar condições necessárias à liberdade das eleições. Na conferência de Washington, o sr. Georges Bidault e seus colaboradores explicaram que esta comissão das Nações Unidas, colocada entre o governo da Alemanha Federal (apoiada pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, pelo menos) e o governo da República do leste, apoiado pela União Soviética, nada poderia conseguir de positivo e perderia o tempo em longos debates académicos, com uns e outros.

O ministro francês propôs, portanto, que a referida Comissão de Inquérito desamparasse o cenário e a lei eleitoral destinada a dirigir as eleições, das quais se espera a unificação da Alemanha, seja redigida, no essencial, pelas quatro potências, com consulta a

participação do governo alemão de Bonn e de Pankov. Assim abrir-se-ia o caminho a futuros acordos.

E' verdade que é preciso evitar considerar como de êxito seguro a negociação que, as eleições da Alemanha, se fará na Conferência das Quatro Potências, se houver. Mas as dificuldades com as quais lutarão os representantes dos Quatro, por mais reais que sejam, ficarão muito aqum das que surgiriam se se estabelecesse efectivamente a Comissão de Inquérito.

E, agora, começam as deliberações do governo soviético, englobando Malenkov, Bulganin, Molotov e seus sete colegas do Presidium. Que resolverão? A equipe dirigente de Moscou examina esta questão há vários meses. Mas hoje, não se trata mais de especular com o abstrato, mas de concluir e passar aos fatos. Mas não é apenas o governo de Moscou que estuda os resultados positivos de uma Conferência dos Quatro. Também os governos de Washington, Londres e Paris ainda não chegaram ao fim de suas cogitações a respeito.

Como se vê, os problemas levantados, em massa, diante da Conferência dos Quatro. E isso, fazendo apenas uma vaga alusão ao que se apresentará antes de qualquer outro: a redacção de uma lei eleitoral válida em toda a Alemanha.

Ademais, bem entendido, fará tudo para fazer triunfar a fórmula eleitoral mais própria para servir seu próprio partido e sua pessoa.

Encontrar uma fórmula que conte com a aceitação de todas as partes e de todos os partidos em causa será uma verdadeira façanha.

O chanceler quer que haja uma Conferência dos Quatro para fechar a boca aos social-democratas, que o criticam. Mas, na opinião dos observadores mais avisados, desde que se realize uma Conferência dos Quatro, ele desistirá, provavelmente, o seu fracasso.

Muitos o compararam com Syngman Rhee. Resta saber se os Estados Unidos o deixarão agir.



1 — CONDECORADOS PELO PRESIDENTE DA INDIA — O presidente da Índia, dr. Rajendra Prasad, concedeu-lhes condecorações especiais o coronel sir John Hunt, sir Edmund Hillary e sir Tensing Norkey, durante uma cerimônia realizada na Kastrapati Bavan, a residência presidencial, em Nova Délhi. A fotografia mostra sir Edmund Hillary recebendo a medalha das mãos do presidente, em homenagem pelo seu grande feito ao escalar o monte Everest no dia 29 de maio de 1953. 2 — DISTRIBUIÇÃO DE VIVERES EM BERLIM — Moradores do setor oriental de Berlim voltam para trás da Cortina de Ferro, carregando os pacotes com viveres que estão sendo distribuídos na zona ocidental. Nota-se a sentinela no pé da escadaria. 3 —

MONUMENTO A EVA PERON — "Maquette" do monumento a Eva Peron, que segundo seus idealizadores deverá ser o maior do mundo. Erguido sobre o túmulo da falecida esposa do presidente, em Buenos Aires, o mausoléu é encimado pela estátua gigantesca de uma trabalhadora argentina. 4 — DESMAIARAM DE FOME — Enquanto esperavam na fila para distribuição dos gêneros gratuitos no setor ocidental, várias pessoas estão sendo atendidas num posto da Cruz Vermelha. Note-se que os rostos desses áditos comunistas foram apagados, para evitar que venham a ser identificados pela fotografia. 5 — ACOMPANHANDO O SULTÃO — Como comandante do North Cameron High-

lands Battallion da Guarda Nacional da Malásia, Philip Ching Tet Thian acompanha o Sultão de Pahang durante uma inspeção. 6 — PARA-QUEDISTAS EGÍPCIOS — No Cairo, o primeiro contingente de para-quedistas egípcios dirige-se para os aviões, a fim de realizar sua primeira demonstração pública em Heliópolis durante os festejos do primeiro aniversário da revolução. Esses para-quedistas foram treinados por oficiais alemães. 7 — O MELHOR COMBATENTE — O general James Van Fleet, famoso chefe de guerra, considerado por Eisenhower como o melhor oficial combatente das forças americanas. (Fotos United Press, B.N.S. e do Serviço de Informação da Índia).

Ballet da Juventude

O BALLET DA JUVENTUDE mantém permanentemente:

- 1) — Turmas de Alunos Principiantes
- 2) — Turmas de Alunos Médios
- 3) — Turmas de Alunos Avançados
- 4) — Escola de Baile
- 5) — Corpo de Baile

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em todas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,600 e dólares a Cr\$ 18,36. Aquela Banca comprava letras de exportação a Cr\$ 51,400 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18.32	18.36
Libra 32.600	51.400
Francos suíços 4.420	4.384
Escudo 0.638	0.632
Peso boliviano 0.317	—
Escudo 0.660	0.632
Soles peruanos 0.319	0.369
Coroa sueca 3.602	3.513
Coroa dinamar. 2.749	2.619
Coroa checa 0.316	0.302
Peso uruguaio 6.283	6.035
Florim 4.853	4.812
Peso argentino 1.352	1.316

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.40	39.40
Dólar (venda)	40.40	40.40
Libra (compra)	117,00	117,00
Libra (venda)	120,00	120,00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Venda	Compra
Francos franceses 0.116	0.104
Francos suíços 1.414	1.351
Escudo 0.805	0.785
Peso uruguaio 13.419	13.980
Peso argentino 2.891	2.844
Coroa dinamar. 5.801	5.624
Coroa sueca 7.814	7.629
Coroa checa 0.808	0.780

TAXAS PARA O CONVENIO

Franco-belga	0.8095	0.78
Pêso-uruguaio	13.4219	13.96
Pêso argentino	2.8971	2.88

OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

Corôa tcheca	0.8080	0.78
TAXAS PARA O COMÉRCIO		

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 30.816.

Médias cambiais afixadas em 6 de agosto de 1953

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado oficial

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado livre

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Médias cambiais afixadas em 6 de agosto de 1953

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado oficial

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado livre

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Médias cambiais afixadas em 6 de agosto de 1953

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado oficial

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado livre

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Médias cambiais afixadas em 6 de agosto de 1953

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado oficial

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado livre

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Médias cambiais afixadas em 6 de agosto de 1953

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado oficial

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado livre

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Médias cambiais afixadas em 6 de agosto de 1953

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado oficial

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Mercado livre

Libre
América do Norte — Dólar 41.97
América do Sul — Dólar 41.97
Europa — Dólar 41.97
Ásia — Dólar 41.97
Oceania — Dólar 41.97
Brasil — Dólar 41.97
Argentina — Dólar 41.97
Uruguai — Dólar 41.97
Paraguai — Dólar 41.97
Colômbia — Dólar 41.97
Venezuela — Dólar 41.97
Chile — Dólar 41.97
Peru — Dólar 41.97
Ecuador — Dólar 41.97
Bolívia — Dólar 41.97

Comércio, Produção e Finanças

O JUDICIÁRIO E O COMÉRCIO EXTERIOR

DECISÃO mais lamentável não podia tomar o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, obrigando a CEXIM a conceder licenças de importação a uma série de produtos inteiramente dispensáveis. Não houve a menor consideração pelas atuais disponibilidades de divisas. E o pior é que o precedente será agora aproveitado para justificar novos atentados à já de si pequena segurança do nosso cruzeiro.

Como pode este país realizar eficiente política cambial e de comércio exterior quando na presente situação há brechas de todo o tipo, pelas quais se infiltram inúmeras atribuições. Temos de perguntar realmente aos poderes nacionais se estão dispostos a permitir que continue o nosso comércio exterior a andar-se como um corpo sem esqueleto, caindo para o lado que o empurramos. Em última análise, um Congresso que ainda não de fato legislou sobre uma organização tarifária digna do nosso desenvolvimento econômico, e cuja falta cada vez mais é sentida, merece que a justiça título o considere como maior culpado. A CEXIM, tal como está, é absolutamente incapaz de concatenar a política comercial e cambial que se impõe, mesmo que seus dirigentes estejam animados da melhor vontade de servir a nação.

Não estamos com aqueles que pedem o encerramento da CEXIM, sem mais nada. É preciso que haja um organismo controlador, do delicado funcionamento do comércio exterior. Mas esse organismo, quando existe uma legislação que em si mesmo estipula quais deverão ser as categorias de importação, limita-se a funções de lubrificação da máquina posta em andamento a um desejo real de acerto. Estando as alfândegas abertas a toda a espécie de compras aventureiras no estrangeiro, o organismo que mais se aproxima do ideal, e que no caso, infelizmente, é a mão desprotegida e fraca CEXIM, tem de fingir que possui voz e furo e fazer de papão quando não de ceticismo (dinhão) para todos os decretos que conservam sempre um cunho bastante particularista.

Para que fiquemos totalmente esclarecidos quanto à fragilidade do mais insignificante órgão do Banco do Brasil, o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública jogou mais um argumento, forte argumento, deitando por terra as últimas dúvidas. O seu ato deu satisfação a setores comerciais que foram alimentados pela nossa velha falta de rumo, prosperando em função da facilidade com que eram dados as licenças de importação. CEXIM, quando ela decidiu ficar por aí, e o país assistiu a mais um triste exemplo da desorientação em que vivemos.

Poupe-nos o leitor maiores comentários. Examine a lista a seguir transcrita e lida a sua conclusão. De acordo com a decisão judicial, saíram licenças no valor de 5.000.000 de dólares, ou 95 milhões de cruzeiros. Eis os produtos: alimentos e bebidas: vinhos, uísque, azeite, peixe em conserva; aparelhos domésticos: geladeiras, televisões, toca-discos, bicicletas, discos de gramofone, máquinas de costura, ar condicionado; tecidos e agasalhos: cortes de lã, lã de lã, fio perlon, peles; outros superfinais: canetas, ímãs, trincos, fechaduras e cadeados, azeites, louça sanitária, gravados de som, projetores sonoros, isqueiros, pilhas elétricas, válvulas de rádio e filme para fotografia.

Destas séries vergonhosas escapariam apenas, talvez, os dois últimos.

Para que fiquemos totalmente esclarecidos quanto à fragilidade do mais insignificante órgão do Banco do Brasil, o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública jogou mais um argumento, forte argumento, deitando por terra as últimas dúvidas. O seu ato deu satisfação a setores comerciais que foram alimentados pela nossa velha falta de rumo, prosperando em função da facilidade com que eram dados as licenças de importação. CEXIM, quando ela decidiu ficar por aí, e o país assistiu a mais um triste exemplo da desorientação em que vivemos.

Poupe-nos o leitor maiores comentários. Examine a lista a seguir transcrita e lida a sua conclusão. De acordo com a decisão judicial, saíram licenças no valor de 5.000.000 de dólares, ou 95 milhões de cruzeiros. Eis os produtos: alimentos e bebidas: vinhos, uísque, azeite, peixe em conserva; aparelhos domésticos: geladeiras, televisões, toca-discos, bicicletas, discos de gramofone, máquinas de costura, ar condicionado; tecidos e agasalhos: cortes de lã, lã de lã, fio perlon, peles; outros superfinais: canetas, ímãs, trincos, fechaduras e cadeados, azeites, louça sanitária, gravados de som, projetores sonoros, isqueiros, pilhas elétricas, válvulas de rádio e filme para fotografia.

Destas séries vergonhosas escapariam apenas, talvez, os dois últimos.

Para que fiquemos totalmente esclarecidos quanto à fragilidade do mais insignificante órgão do Banco do Brasil, o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública jogou mais um argumento, forte argumento, deitando por terra as últimas dúvidas. O seu ato deu satisfação a setores comerciais que foram alimentados pela nossa velha falta de rumo, prosperando em função da facilidade com que eram dados as licenças de importação. CEXIM, quando ela decidiu ficar por aí, e o país assistiu a mais um triste exemplo da desorientação em que vivemos.

Poupe-nos o leitor maiores comentários. Examine a lista a seguir transcrita e lida a sua conclusão. De acordo com a decisão judicial, saíram licenças no valor de 5.000.000 de dólares, ou 95 milhões de cruzeiros. Eis os produtos: alimentos e bebidas: vinhos, uísque, azeite, peixe em conserva; aparelhos domésticos: geladeiras, televisões, toca-discos, bicicletas, discos de gramofone, máquinas de costura, ar condicionado; tecidos e agasalhos: cortes de lã, lã de lã, fio perlon, peles; outros superfinais: canetas, ímãs, trincos, fechaduras e cadeados, azeites, louça sanitária, gravados de som, projetores sonoros, isqueiros, pilhas elétricas, válvulas de rádio e filme para fotografia.

Destas séries vergonhosas escapariam apenas, talvez, os dois últimos.

Para que fiquemos totalmente esclarecidos quanto à fragilidade do mais insignificante

Joiosa é favorito no "Classico Paulo Cesar"

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO - As 13h40m. - 1.600 metros - Cr\$ 100.000,00.	6º PAREO - As 16 horas - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00.
— Prêmio "Paulo Cesar".	
1-1 JOIOSA, E. Castello 3 53 18	1-1 BOCA CALADA, U. Cunha 3 56 27
2-2 PIURETA, O. Ulioa 4 53 22	2-2 CARREIRO, O. Macedo 4 56 45
3-3 RISOLETA, J. Marchant 5 53 50	3-3 OUGAGAN, O. Ulioa 5 56 50
4-4 REVOLTA, E. Cunha 6 53 50	4-4 URUPARA, R. Martins 6 56 50
5º PAREO - As 14h05m. - 1.600 metros - Cr\$ 60.000,00.	5º PAREO - As 16 horas - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00.
1-1 FAYETTE, A. Rosa 8 55 30	1-1 BOCA CALADA, U. Cunha 3 56 27
2-2 SUMMAID, B. Alves 9 55 35	2-2 CARREIRO, O. Macedo 4 56 45
3-3 VIGOROSO, A. Rosa 10 55 35	3-3 OUGAGAN, O. Ulioa 5 56 50
4-4 FIGHTER, J. Pinheiro 11 55 35	4-4 URUPARA, R. Martins 6 56 50
5-5 GILDA, V. de Andrade 12 55 35	5-5 DANILLO, E. Macedo 7 56 50
6-6 HEPAR, O. Macedo 13 55 35	6-6 BANGU, J. Baffia 8 56 50
7-7 GARRA, D. Silva 14 55 35	7-7 ADMIRAL, D. Azeredo 9 56 50
8-8 MISS PLATINA, A. Araújo 15 55 35	8-8 RELAMA, R. Martins 10 56 50
9-9 MISS COQUINHO, D. Moreira 16 55 35	9-9 BOM GALOPÉ, A. Ribas 11 56 50
10-10 MISS COQUINHO, D. Moreira 17 55 35	10-10 BOM GALOPÉ, A. Ribas 11 56 50
11-11 MISS COQUINHO, D. Moreira 18 55 35	11-11 GAMO, C. Brito 12 56 50
12-12 MISS COQUINHO, D. Moreira 19 55 35	12-12 GAMO, C. Brito 12 56 50
13-13 MISS COQUINHO, D. Moreira 20 55 35	13-13 GAMO, C. Brito 12 56 50
14-14 MISS COQUINHO, D. Moreira 21 55 35	14-14 GAMO, C. Brito 12 56 50
15-15 MISS COQUINHO, D. Moreira 22 55 35	15-15 GAMO, C. Brito 12 56 50
16-16 MISS COQUINHO, D. Moreira 23 55 35	16-16 GAMO, C. Brito 12 56 50
17-17 MISS COQUINHO, D. Moreira 24 55 35	17-17 GAMO, C. Brito 12 56 50
18-18 MISS COQUINHO, D. Moreira 25 55 35	18-18 GAMO, C. Brito 12 56 50
19-19 MISS COQUINHO, D. Moreira 26 55 35	19-19 GAMO, C. Brito 12 56 50
20-20 MISS COQUINHO, D. Moreira 27 55 35	20-20 GAMO, C. Brito 12 56 50
21-21 MISS COQUINHO, D. Moreira 28 55 35	21-21 GAMO, C. Brito 12 56 50
22-22 MISS COQUINHO, D. Moreira 29 55 35	22-22 GAMO, C. Brito 12 56 50
23-23 MISS COQUINHO, D. Moreira 30 55 35	23-23 GAMO, C. Brito 12 56 50
24-24 MISS COQUINHO, D. Moreira 31 55 35	24-24 GAMO, C. Brito 12 56 50
25-25 MISS COQUINHO, D. Moreira 32 55 35	25-25 GAMO, C. Brito 12 56 50
26-26 MISS COQUINHO, D. Moreira 33 55 35	26-26 GAMO, C. Brito 12 56 50
27-27 MISS COQUINHO, D. Moreira 34 55 35	27-27 GAMO, C. Brito 12 56 50
28-28 MISS COQUINHO, D. Moreira 35 55 35	28-28 GAMO, C. Brito 12 56 50
29-29 MISS COQUINHO, D. Moreira 36 55 35	29-29 GAMO, C. Brito 12 56 50
30-30 MISS COQUINHO, D. Moreira 37 55 35	30-30 GAMO, C. Brito 12 56 50
31-31 MISS COQUINHO, D. Moreira 38 55 35	31-31 GAMO, C. Brito 12 56 50
32-32 MISS COQUINHO, D. Moreira 39 55 35	32-32 GAMO, C. Brito 12 56 50
33-33 MISS COQUINHO, D. Moreira 40 55 35	33-33 GAMO, C. Brito 12 56 50
34-34 MISS COQUINHO, D. Moreira 41 55 35	34-34 GAMO, C. Brito 12 56 50
35-35 MISS COQUINHO, D. Moreira 42 55 35	35-35 GAMO, C. Brito 12 56 50
36-36 MISS COQUINHO, D. Moreira 43 55 35	36-36 GAMO, C. Brito 12 56 50
37-37 MISS COQUINHO, D. Moreira 44 55 35	37-37 GAMO, C. Brito 12 56 50
38-38 MISS COQUINHO, D. Moreira 45 55 35	38-38 GAMO, C. Brito 12 56 50
39-39 MISS COQUINHO, D. Moreira 46 55 35	39-39 GAMO, C. Brito 12 56 50
40-40 MISS COQUINHO, D. Moreira 47 55 35	40-40 GAMO, C. Brito 12 56 50
41-41 MISS COQUINHO, D. Moreira 48 55 35	41-41 GAMO, C. Brito 12 56 50
42-42 MISS COQUINHO, D. Moreira 49 55 35	42-42 GAMO, C. Brito 12 56 50
43-43 MISS COQUINHO, D. Moreira 50 55 35	43-43 GAMO, C. Brito 12 56 50
44-44 MISS COQUINHO, D. Moreira 51 55 35	44-44 GAMO, C. Brito 12 56 50
45-45 MISS COQUINHO, D. Moreira 52 55 35	45-45 GAMO, C. Brito 12 56 50
46-46 MISS COQUINHO, D. Moreira 53 55 35	46-46 GAMO, C. Brito 12 56 50
47-47 MISS COQUINHO, D. Moreira 54 55 35	47-47 GAMO, C. Brito 12 56 50
48-48 MISS COQUINHO, D. Moreira 55 55 35	48-48 GAMO, C. Brito 12 56 50
49-49 MISS COQUINHO, D. Moreira 56 55 35	49-49 GAMO, C. Brito 12 56 50
50-50 MISS COQUINHO, D. Moreira 57 55 35	50-50 GAMO, C. Brito 12 56 50
51-51 MISS COQUINHO, D. Moreira 58 55 35	51-51 GAMO, C. Brito 12 56 50
52-52 MISS COQUINHO, D. Moreira 59 55 35	52-52 GAMO, C. Brito 12 56 50
53-53 MISS COQUINHO, D. Moreira 60 55 35	53-53 GAMO, C. Brito 12 56 50
54-54 MISS COQUINHO, D. Moreira 61 55 35	54-54 GAMO, C. Brito 12 56 50
55-55 MISS COQUINHO, D. Moreira 62 55 35	55-55 GAMO, C. Brito 12 56 50
56-56 MISS COQUINHO, D. Moreira 63 55 35	56-56 GAMO, C. Brito 12 56 50
57-57 MISS COQUINHO, D. Moreira 64 55 35	57-57 GAMO, C. Brito 12 56 50
58-58 MISS COQUINHO, D. Moreira 65 55 35	58-58 GAMO, C. Brito 12 56 50
59-59 MISS COQUINHO, D. Moreira 66 55 35	59-59 GAMO, C. Brito 12 56 50
60-60 MISS COQUINHO, D. Moreira 67 55 35	60-60 GAMO, C. Brito 12 56 50
61-61 MISS COQUINHO, D. Moreira 68 55 35	61-61 GAMO, C. Brito 12 56 50
62-62 MISS COQUINHO, D. Moreira 69 55 35	62-62 GAMO, C. Brito 12 56 50
63-63 MISS COQUINHO, D. Moreira 70 55 35	63-63 GAMO, C. Brito 12 56 50
64-64 MISS COQUINHO, D. Moreira 71 55 35	64-64 GAMO, C. Brito 12 56 50
65-65 MISS COQUINHO, D. Moreira 72 55 35	65-65 GAMO, C. Brito 12 56 50
66-66 MISS COQUINHO, D. Moreira 73 55 35	66-66 GAMO, C. Brito 12 56 50
67-67 MISS COQUINHO, D. Moreira 74 55 35	67-67 GAMO, C. Brito 12 56 50
68-68 MISS COQUINHO, D. Moreira 75 55 35	68-68 GAMO, C. Brito 12 56 50
69-69 MISS COQUINHO, D. Moreira 76 55 35	69-69 GAMO, C. Brito 12 56 50
70-70 MISS COQUINHO, D. Moreira 77 55 35	70-70 GAMO, C. Brito 12 56 50
71-71 MISS COQUINHO, D. Moreira 78 55 35	71-71 GAMO, C. Brito 12 56 50
72-72 MISS COQUINHO, D. Moreira 79 55 35	72-72 GAMO, C. Brito 12 56 50
73-73 MISS COQUINHO, D. Moreira 80 55 35	73-73 GAMO, C. Brito 12 56 50
74-74 MISS COQUINHO, D. Moreira 81 55 35	74-74 GAMO, C. Brito 12 56 50
75-75 MISS COQUINHO, D. Moreira 82 55 35	75-75 GAMO, C. Brito 12 56 50
76-76 MISS COQUINHO, D. Moreira 83 55 35	76-76 GAMO, C. Brito 12 56 50
77-77 MISS COQUINHO, D. Moreira 84 55 35	77-77 GAMO, C. Brito 12 56 50
78-78 MISS COQUINHO, D. Moreira 85 55 35	78-78 GAMO, C. Brito 12 56 50
79-79 MISS COQUINHO, D. Moreira 86 55 35	79-79 GAMO, C. Brito 12 56 50
80-80 MISS COQUINHO, D. Moreira 87 55 35	80-80 GAMO, C. Brito 12 56 50
81-81 MISS COQUINHO, D. Moreira 88 55 35	81-81 GAMO, C. Brito 12 56 50
82-82 MISS COQUINHO, D. Moreira 89 55 35	82-82 GAMO, C. Brito 12 56 50
83-83 MISS COQUINHO, D. Moreira 90 55 35	83-83 GAMO, C. Brito 12 56 50
84-84 MISS COQUINHO, D. Moreira 91 55 35	84-84 GAMO, C. Brito 12 56 50
85-85 MISS COQUINHO, D. Moreira 92 55 35	85-85 GAMO, C. Brito 12 56 50
86-86 MISS COQUINHO, D. Moreira 93 55 35	86-86 GAMO, C. Brito 12 56 50
87-87 MISS COQUINHO, D. Moreira 94 55 35	87-87 GAMO, C. Brito 12 56 50
88-88 MISS COQUINHO, D. Moreira 95 55 35	88-88 GAMO, C. Brito 12 56 50
89-89 MISS COQUINHO, D. Moreira 96 55 35	89-89 GAMO, C. Brito 12 56 50
90-90 MISS COQUINHO, D. Moreira 97 55 35	90-90 GAMO, C. Brito 12 56 50
91-91 MISS COQUINHO, D. Moreira 98 55 35	91-91 GAMO, C. Brito 12 56 50
92-92 MISS COQUINHO, D. Moreira 99 55 35	92-92 GAMO, C. Brito 12 56 50
93-93 MISS COQUINHO, D. Moreira 100 55 35	93-93 GAMO, C. Brito 12 56 50

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Joiosa — Pirueta — Risoleta
Jucirema — Geada — Fayette
Kayak — Maru — Curio
Guaramano — Interventor — Calido
Vencimento — Parati — Riso
Ouragan — Bom Galope — Bangu
Relama — Gold Dream — Romano
Maktub — Oceanus — El Zorro

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

Na manhã de ontem foram feitas as apostas na pista de areia do Hipódromo da Gávea. Os resultados foram os seguintes:

1º PAREO - As 13h40m. - 1.600 metros - Cr\$ 100.000,00.
 1-1 JOIOSA, E. Castello 3 53 18
 2-2 PIURETA, O. Ulioa 4 53 22
 3-3 RISOLETA, J. Marchant 5 53 50
 4-4 REVOLTA, E. Cunha 6 53 50

2º PAREO - As 14h05m. - 1.600 metros - Cr\$ 60.000,00.
 1-1 FAYETTE, A. Rosa 8 55 30
 2-2 SUMMAID, B. Alves 9 55 35
 3-3 VIGOROSO, A. Rosa 10 55 35
 4-4 FIGHTER, J. Pinheiro 11 55 35
 5-5 GILDA, V. de Andrade 12 55 35
 6-6 HEPAR, O. Macedo 13 55 35
 7-7 GARRA, D. Silva 14 55 35
 8-8 MISS PLATINA, A. Araújo 15 55 35
 9-9 MISS COQUINHO, D. Moreira 16 55 35
 10-10 MISS COQUINHO, D. Moreira 17 55 35
 11-11 MISS COQUINHO, D. Moreira 18 55 35
 12-12 MISS COQUINHO, D. Moreira 19 55 35
 13-13 MISS COQUINHO, D. Moreira 20 55 35
 14-14 MISS COQUINHO, D. Moreira 21 55 35
 15-15 MISS COQUINHO, D. Moreira 22 55 35
 16-16 MISS COQUINHO, D. Moreira 23 55 35
 17-17 MISS COQUINHO, D. Moreira 24 55 35
 18-18 MISS COQUINHO, D. Moreira 25 55 35
 19-19 MISS COQUINHO, D. Moreira 26 55 35
 20-20 MISS COQUINHO, D. Moreira 27 55 35
 21-21 MISS COQUINHO, D. Moreira 28 55 35
 22-22 MISS COQUINHO, D. Moreira 29 55 35
 23-23 MISS COQUINHO, D. Moreira 30 55 35
 24-24 MISS COQUINHO, D. Moreira 31 55 35
 25-25 MISS COQUINHO, D. Moreira 32 55 35
 26-26 MISS COQUINHO, D. Moreira 33 55 35
 27-27 MISS COQUINHO, D. Moreira 34 55 35
 28-28 MISS COQUINHO, D. Moreira 35 55 35
 29-29 MISS COQUINHO, D. Moreira 36 55 35
 30-30 MISS COQUINHO, D. Moreira 37 55 35
 31-31 MISS COQUINHO, D. Moreira 38 55 35
 32-32 MISS COQUINHO, D. Moreira 39 55 35
 33-33 MISS COQUINHO, D. Moreira 40 55 35
 34-34 MISS COQUINHO, D. Moreira 41 55 35
 35-35 MISS COQUINHO, D. Moreira 42 55 35
 36-36 MISS COQUINHO, D. Moreira 43 55 35
 37-37 MISS COQUINHO, D. Moreira 44 55 35
 38-38 MISS COQUINHO, D. Moreira 45 55 35
 39-39 MISS COQUINHO, D. Moreira 46 55 35
 40-40 MISS COQUINHO, D. Moreira 47 55 35
 41-41 MISS COQUINHO, D. Moreira 48 55 35
 42-42 MISS COQUINHO, D. Moreira 49 55 35
 43-43 MISS COQUINHO, D. Moreira 50 55 35
 44-44 MISS COQUINHO, D. Moreira 51 55 35
 45-45 MISS COQUINHO, D. Moreira 52 55 35
 46-46 MISS COQUINHO, D. Moreira 53 55 35
 47-47 MISS COQUINHO, D. Moreira 54 55 35
 48-48 MISS COQUINHO, D. Moreira 55 55 35
 49-49 MISS COQUINHO, D. Moreira 56 55 35
 50-50 MISS COQUINHO, D. Moreira 57 55 35
 51-51 MISS COQUINHO, D. Moreira 58 55 35
 52-52 MISS COQUINHO, D. Moreira 59 55 35
 53-53 MISS COQUINHO, D. Moreira 60 55 35
 54-54 MISS COQUINHO, D. Moreira 61 55 35
 55-55 MISS COQUINHO, D. Moreira 62 55 35
 56-56 MISS COQUINHO, D. Moreira 63 55 35
 57-57 MISS COQUINHO, D. Moreira 64 55 35
 58-58 MISS COQUINHO, D. Moreira 65 55 35
 59-59 MISS COQUINHO, D. Moreira 66 55 35
 60-60 MISS COQUINHO, D. Moreira 67 55 35
 61-61 MISS COQUINHO, D. Moreira 68 55 35
 62-62 MISS COQUINHO, D. Moreira 69 55 35
 63-63 MISS COQUINHO, D. Moreira 70 55 35
 64-64 MISS COQUINHO, D. Moreira 71 55 35
 65-65 MISS COQUINHO, D. Moreira 72 55 35
 66-66 MISS COQUINHO, D. Moreira 73 55 35
 67-67 MISS COQUINHO, D. Moreira 74 55 35
 68-68 MISS COQUINHO, D. Moreira 75 55 35
 69-69 MISS COQUINHO, D. Moreira 76 55 35
 70-70 MISS COQUINHO, D. Moreira 77 55 35
 71-71 MISS COQUINHO, D. Moreira 78 55 35
 72-72 MISS COQUINHO, D. Moreira 79 55 35
 73-73 MISS COQUINHO, D. Moreira 80 55 35
 74-74 MISS COQUINHO, D. Moreira 81 55 35
 75-75 MISS COQUINHO, D. Moreira 82 55 35
 76-76 MISS COQUINHO, D. Moreira 83 55 35
 77-77 MISS COQUINHO, D. Moreira 84 55 35
 78-78 MISS COQUINHO, D. Moreira 85 55 35
 79-79 MISS COQUINHO, D. Moreira 86 55 35
 80-80 MISS COQUINHO, D. Moreira 87 55 35
 81-81 MISS COQUINHO, D. Moreira 88 55 35
 82-82 MISS COQUINHO, D. Moreira 89 55 35
 83-83 MISS COQUINHO, D. Moreira 90 55 35
 84-84 MISS COQUINHO, D. Moreira 91 55 35
 85-85 MISS COQUINHO, D. Moreira 92 55 35
 86-86 MISS COQUINHO, D. Moreira 93 55 35
 87-87 MISS COQUINHO, D. Moreira 94 55 35
 88-88 MISS COQUINHO, D. Moreira 95 55 35
 89-89 MISS COQUINHO, D. Moreira 96 55 35
 90-90 MISS COQUINHO, D. Moreira 97 55 35
 91-91 MISS COQUINHO, D. Moreira 98 55 35
 92-92 MISS COQUINHO, D. Moreira 99 55 35
 93-93 MISS COQUINHO, D. Moreira 100 55 35

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO - As 13h20m. - 2.000 metros - Cr\$ 45.000,00.	2º PAREO - As 13h40m. - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00.
1-1 BALTIMORE, O. Ulioa 5 54 12	1-1 FIORE STELLA, J. Baffia 2 56 35
2-2 MANICORE, E. Castello 6 54 12	2-2 ROSE CROIX, O. Macedo 3 56 35
3-3 FLEETING, O. Macedo 7 54 12	3-3 CORDILHEIRA, A. Araújo 4 56 35
4-4 NATALINA, D. Silva 8 54 12	4-4 ESCARILHA, A. G. Silva 5 56 35
5-5 LYONORA, P. Fernandes 9 54 12	5-5 TIO CHEICO, D. Moreira 6 56 35
6-6 BLAKE, J. Baffia 10 54 12	6-6 BOCA CALADA, B. Cruz 7 56 35
7º PAREO - As 16h05m. - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00.	8º PAREO - As 14h30m. - 1.000 metros - Cr\$ 50.000,00.
1-1 QUASI, O. Ulioa 3 57 23	1-1 FAIRFAX, E. Castello 1 55 25
2-2 VIGOROSO, R. Martins 4 57 23	2-2 BAUCURI, X. X. 2 55 25
3-3 TIO CHEICO, D. Moreira 5 57 23	3-3 ESCARILHA, A. G. Silva 3 55 25
4-4 DEMONICO, S. Câmara 6 57 23	4-4 ESCARILHA, A. G. Silva 4 55 25
5-5 PRESIDENTE, J. Baffia 7 57 23	5-5 ESCARILHA, A. G. Silva 5 55 25
6-6 RANON NOVARO, O. Macedo 8 57 23	6-6 ESCARILHA, A. G. Silva 6 55 25
7-7 FINGER GRASS, E. Castello 9 57 23	7-7 ESCARILHA, A. G. Silva 7 55 25
8º PAREO - As 16h05m. - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00.	9º PAREO - As 14h30m. - 1.000 metros - Cr\$ 50.000,00.
1-1 QUASI, O. Ulioa 3 57 23	1-1 FAIRFAX, E. Castello 1 55 25
2-2 VIGOROSO, R. Martins 4 57 23	2-2 BAUCURI, X. X. 2 55 25
3-3 TIO CHEICO, D. Moreira 5 57 23	3-3 ESCARILHA, A. G. Silva 3 55 25
4-4 DEMONICO, S. Câmara 6 57 23	4-4 ESCARILHA, A. G. Silva 4 55 25
5-5 PRESIDENTE, J. Baffia 7 57 23	5-5 ESCARILHA, A. G. Silva 5 55 25
6-6 RANON NOVARO, O. Macedo 8 57 23	6-6 ESCARILHA, A. G. Silva 6 55 25
7-7 FINGER GRASS, E. Castello 9 57 23	

Cartilinos.